



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR
DE BACHARELADO EM **ADMINISTRAÇÃO****

SUPERIOR

Campus Rio Branco



**INSTITUTO
FEDERAL**
Acre

RIO BRANCO – ACRE

2018



RESOLUÇÃO CONSU/IFAC Nº 023, DE 04 DE MAIO DE 2018

Dispõe sobre a Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Bacharelado em Administração, do Campus Rio Branco do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC.

A Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (IFAC), no uso de suas atribuições legais, conferidas pela Lei nº 11.892/2008 e pelo Decreto, de 13/04/2016, publicado no Diário Oficial da União nº 1, seção 2, de 14/04/2016. Considerando o deliberado na 21ª Reunião Ordinária do Conselho Superior, no dia 28/03/2018, o que consta no inciso III, do artigo 9º e no artigo 39, da Resolução CONSU/IFAC nº 045, de 12/08/2016, que aprova o Regimento Interno do Conselho Superior, e considerando o Processo nº 23244.016103/2017-81.

RESOLVE:

Art. 1º APROVAR, o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Bacharelado em Administração, versão 2018.1, do *Campus* Rio Branco do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre, com oferta anual no período matutino/vespertino e duração de 08 semestres, com carga horária de 3000 horas.

Art. 2º - Instruir para que nenhuma alteração seja realizada no Projeto Pedagógico do Curso sem a anuência e expressa autorização da Pró-Reitoria de Ensino e/ou deste Conselho.

Art. 3º - Estabelecer que conste como anexo desta Resolução, a Matriz Curricular do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Bacharelado em Administração.

Art. 4º - Esta Resolução deve ser publicada no portal online do IFAC.

Art. 5º Esta Resolução entra em rigor na data de assinatura.

Rio Branco/AC, 04 de maio de 2018.

(Original assinado)

ROSANA CAVALCANTE DOS SANTOS

Presidente do Conselho Superior



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

ANEXO

Tabela 1: Matriz Curricular do Curso de Bacharelado em Administração

Cód.	Componente Curricular	Aulas Semanais	Carga Horária				
			Total	Teórica	Prática	PCC	h/a
1º SEMESTRE							
1	Comunicação Empresarial	4	60	60	-	-	72
2	Matemática Aplicada	4	60	45	15	-	72
3	Filosofia	3	45	45	-	-	54
4	Espanhol Aplicado	3	45	30	15	-	54
5	Metodologia Científica	3	45	30	15	-	54
6	Empreendedorismo e Inovação I	3	45	30	15	-	54
7	Teoria Geral da Administração I	4	60	45	15	-	72
Carga horária total		24	360	285	75	-	432
2º SEMESTRE							
8	Contabilidade Geral	3	45	30	15	-	54
9	Introdução à Economia	3	45	45	-	-	54
10	Inglês Instrumental	3	45	30	15	-	54
11	Sociologia Aplicada às Organizações	3	45	45	-	-	54
12	Instituições de Direito Público e Privado	4	60	60	-	-	72
13	Introdução à Informática	4	60	30	30	-	72
14	Teoria Geral da Administração II	4	60	45	15	-	72
Carga horária total		24	360	285	75	-	432
3º SEMESTRE							
15	Psicologia Organizacional	3	45	45	-	-	54
16	Matemática Financeira	3	45	30	15	-	54
17	Direito Empresarial	3	45	45	-	-	54
18	Gestão Ambiental	3	45	30	15	-	54
19	Administração Mercadológica I	4	60	45	15	-	72
20	Administração de Recursos Humanos I	4	60	45	15	-	72
21	Administração Financeira e Orçamentária I	4	60	45	15	-	72
Carga horária total		24	360	285	75	-	432



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

4º SEMESTRE							
22	Direito Administrativo	3	45	45	-	-	54
23	Estatística Aplicada	3	45	45	-	-	54
24	Ética Profissional e Cidadania	3	45	45	-	-	54
25	Administração da Produção I	3	45	30	15	-	54
26	Administração Mercadológica II	4	60	45	15	-	72
27	Administração de Recursos Humanos II	4	60	45	15	-	72
28	Administração Financeira e Orçamentária II	4	60	45	15	-	72
Carga horária total		24	360	300	60	-	432
5º SEMESTRE							
29	Introdução à Logística	3	45	30	15	-	54
30	Legislação Trabalhista e Previdenciária	3	60	60	-	-	54
31	Gestão da Qualidade	3	45	30	15	-	54
32	Administração de Custos	3	45	30	15	-	54
33	Organização, Sistemas e Métodos	4	60	45	15	-	72
34	Administração da Produção II	3	45	30	15	-	72
35	Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais I	4	60	45	15	-	72
Carga horária total		24	360	270	90	-	432
6º SEMESTRE							
36	Direito Tributário	4	60	60	-	-	72
37	Elaboração e Gestão de Projetos	4	60	45	15	-	72
38	Métodos e Técnicas de Pesquisa	4	60	45	15	-	72
39	Economia Empresarial	4	60	45	15	-	72
40	Planejamento Estratégico I	4	60	45	15	-	72
41	Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais II	4	60	45	15	-	72
Carga horária total		24	360	285	75	-	432
7º SEMESTRE							
42	Comércio Exterior	4	60	45	15	-	72
43	Logística Empresarial	4	60	45	15	-	72
44	Tópicos Especiais em Administração I	4	60	45	15	-	72
45	Gestão Pública	4	60	45	15	-	72
46	Planejamento Estratégico II	4	60	45	15	-	72
47	Elaboração de TCC I	4	60	30	30	-	72





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Carga horária total		24	360	255	105	-	432
8º SEMESTRE							
48	Sistemas de Informações Gerenciais	4	60	45	15	-	72
49	Gestão de Compras e Estoque	4	60	45	15	-	72
50	Empreendedorismo e Inovação II	4	60	45	15	-	72
51	Tópicos Especiais em Administração II	4	60	45	15	-	72
52	Elaboração de TCC II	4	60	30	30	-	72
53	*Disciplina Optativa	4	60	45	15	-	72
Carga horária total		24	360	255	105	-	432

Tabela 2: Disciplinas Optativas

Cód.	Componente Curricular	Aulas Semanais	Carga Horária				
			Total	Teórica	Prática	PCC	h/a
Disciplinas Optativas							
1	*Administração e Orçamento Público (optativa)	4	60	45	15	-	72
2	*Língua Brasileira de Sinais – Libras (optativa)	4	60	45	15	-	72
Carga horária total		8	120	90	30	-	144

Tabela 3 – Resumo da carga horária do curso

Carga horária total teórico-prática	2.880
Atividades complementares	120
Carga horária total do curso	3.000



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

PROJETO PEDAGÓGICO
DO CURSO SUPERIOR
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO
CAMPUS RIO BRANCO

RIO BRANCO – ACRE
2018



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

CNPJ: 10.918.674/0001-23

Razão social: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – Campus Rio Branco: Nome fantasia: IFAC

Esfera administrativa: Federal

Endereço: Av. Brasil, n° 920, Bairro Xavier Maia, Rio Branco - AC CEP 69.903-068
Telefone: (68) 2106-5907 (Ensino)

E-mail: campusriobranco@ifac.edu.br

Site: www.ifac.edu.br

CURSO: BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

1. Resolução de criação n°: **Resolução Consu/Ifac N° 049/2017 – 08 de Novembro de 2017**
2. Carga Horária: **3.000 h/a**
3. Turno de oferta: **Matutino/vespertino**
4. Duração: **8 semestres**
5. Início de funcionamento: **1° semestre 2018**
6. Prazo para integralização: **8 semestres** (tempo mínimo) **a 12 semestres** (tempo máximo)
7. Modalidade: **Presencial**
8. Local de oferta: **Campus Rio Branco**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Reitora
ROSANA CAVALCANTE DOS SANTOS

Pró-Reitora de Ensino
MARIA LUCILENE BELMIRO DE MELO ACÁCIO

Pró-reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação
LUIZ PEDRO DE MELO PLESE

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
UBIRACY DA SILVA DANTAS

Pró-Reitor de Extensão
FÁBIO STORCH DE OLIVEIRA

Pró-Reitor de Administração
JOSÉ CLAUDEMIR ALENCAR DO NASCIMENTO

Diretor Geral do Campus Rio Branco
WEMERSON FITTIPALDY DE OLIVEIRA

Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão
CÉSAR GOMES DE FREITAS

Coordenador do Curso
MARCUS MARCELO SILVA BARROS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Comissão de Elaboração

ANTONIO CARLOS FERREIRA PORTELA

CESAR GOMES DE FREITAS

DANIELLE JACOB SERRA DO NASCIMENTO

MARCUS MARCELO SILVA BARROS *

RAIMARA NEVES DE SOUZA

REINALDO MAIA SIQUEIRA

*Presidente da Comissão

Portaria IFAC/CRB nº 21 de 06 de junho de 2017, alterada pela Portaria IFAC/CRB Nº 35 de 11 de setembro de 2017



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

SUMÁRIO

1.	JUSTIFICATIVA	6
2.	OBJETIVOS	8
2.1.	OBJETIVOS GERAIS	8
2.2.	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	8
3.	PERFIL PROFISSIONAL	9
4.	REQUISITOS DE ACESSO	10
5.	ESTRUTURA CURRICULAR	11
5.1.	FUNDAMENTAÇÕES LEGAIS	11
5.2.	ATENDIMENTO AOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA	15
5.3.	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	16
5.4.	TABELA DA MATRIZ CURRICULAR	19
5.4.1.	REQUISITOS LEGAIS	22
5.5.	METODOLOGIA	23
5.6.	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	24
5.7.	NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE	25
5.9.	APOIO AO DISCENTE	27
5.9.1.	Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (PROINP)	27
5.9.2.	Pró-reitoria de Ensino (PROEN)	28
5.9.3.	Atendimento à pessoa com deficiência	28
5.9.3.1	NAPNE	28
5.9.4.	Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)	30
5.9.5.	Assistência Estudantil	30
5.9.6	NEABI	32
6.	CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS	33
7.	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	34
7.1.	TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO	36
8.	DIPLOMA	36
9.	INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	36
10.	PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	37
11.	ANEXOS	39
11.1.	ANEXO I - Ementas	39
12.	REFERÊNCIAS	81



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

1. JUSTIFICATIVA

O Curso de Graduação em Administração no Brasil tem apresentado alta representatividade em números de alunos matriculados ao longo do tempo, especialmente após o liberalismo desencadeado pela promulgação da LDB, no ano de 1996. Atualmente, por meio dos dados do Censo da Educação Superior de 2012, é possível identificar que o curso possui uma grande representatividade no número de matrículas, sendo ofertado por mais de 65% das instituições brasileiras e formando mais 30% do quantitativo de egressos na educação superior.

O cenário mundial está em constante transformação, cujos reflexos resultam em grandes mudanças no ambiente econômico, social e político, no avanço da tecnologia, no estilo de vida, hábitos e costumes das pessoas. Ao considerar que o desenvolvimento econômico do universo depende do desempenho eficiente e eficaz de instituições públicas e privadas, necessário se faz que, nestas instituições, existam profissionais capacitados em dar respostas rápidas às necessidades do ambiente em que estão inseridos.

Em uma perspectiva mais ampla, o mundo tem enfrentado profundas transformações nos últimos anos, as mais visíveis são tecnológicas, afetando os modelos de gestão, que precisam ser repensados, exigindo profissionais capazes de compreender e agir criticamente sobre este ambiente. No cenário micro, as pequenas organizações são as que mais sofrem com estas transformações, comprovadas pelos dados do SEBRAE (2013), que apontam que não sobrevive mais do que dois anos, dentre outros fatores por falta de conhecimento dos princípios da Administração por parte de seus dirigentes.

Os profissionais formados em Administração estabelecem um vínculo com a sociedade a partir da atuação nas organizações que diretamente poderá gerar desenvolvimento. Essa contribuição pode se dar através da formação de profissionais empreendedores, os chamados empreendedores corporativos ou intraempreendedores; ou ainda a formação de empreendedores que venham a criar novos negócios, gerando emprego e renda para o estado do Acre e para o país. Para isso, a cultura empreendedora será utilizada como elemento intrínseco ao curso de Administração, e que permeará todas as etapas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Os formandos em Administração do IFAC deverão atuar com consciência crítica, de forma ética para o bom desempenho das organizações em que estiverem inseridos no intuito de qualificar as mesmas e ampliar a atuação. Além disso, durante o curso, os acadêmicos deverão atuar em projetos de ensino, pesquisa e extensão, tendo como objeto de estudo a cidade e região, possibilitando que os resultados destes projetos levem alternativas de desenvolvimento ao ambiente que os cerca.

Nesse sentido, o curso de Administração do IFAC tem o papel de contribuir na formação de cidadãos íntegros, em todas as suas dimensões, vivenciando valores humanos essenciais para buscar informações a respeito de atividades e inovações na área, construindo novos conhecimentos por meio da pesquisa e da prática reflexiva e, acima de tudo, que seja cidadão comprometido com o bem comum, buscando a preservação e a melhoria das condições de vida do indivíduo e da sociedade.

Portanto, o que justifica a criação do Curso Superior de Bacharelado em Administração no IFAC é a necessidade constante de responder às demandas locais, regionais, estaduais e nacionais, através de profissionais altamente capacitados que consigam, de forma proativa, responder de forma efetiva às necessidades condicionadas pelo mundo do trabalho.

Para isso, é fundamental que o acadêmico se torne, antes de tudo, responsável por sua formação, assumindo o interesse e a participação nas atividades que contribuam para o seu desempenho acadêmico e, conseqüentemente o desempenho profissional.

Deve-se, então, desenvolver e fortalecer nos acadêmicos o espírito empreendedor e crítico a respeito de si mesmo, das organizações e das relações com os diversos setores da sociedade e, em suas atuações profissionais, percebam as necessidades sociais, sendo capazes de propor e realizar ações que não visem somente à competitividade, mas reconheçam a importância da responsabilidade socioambiental.

Os profissionais formados em Administração tem atuação em diferentes áreas (indústria, comércio e serviços) o que permite visualizar um espaço que ultrapasse a concepção de ofertas de vagas no mercado formal de trabalho. Em sua área de atuação, o Bacharel em Administração formado pelo IFAC poderá atuar em diferentes campos, como Marketing, Recursos Humanos, Finanças, Vendas, Produção, sendo diversificadas as oportunidades para este profissional, tanto na esfera pública quanto privada.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Para isso é necessário garantir um ensino de qualidade, capacitando e avaliando o quadro docente permanentemente e disponibilizando infraestrutura adequada ao processo de ensino e aprendizagem. O processo de ensino e aprendizagem deve possibilitar aos acadêmicos o desenvolvimento de habilidades e competências gerenciais, a vivência de valores essenciais, visando o bem-estar, estimulando-os a participarem de projetos que visem o crescimento e o desenvolvimento regional, respeitando o meio ambiente e interagindo com a comunidade externa.

Nessa perspectiva, evidencia-se a necessidade de administradores responsáveis pela condução em todos os tipos de atividade econômica. A conscientização das empresas públicas e privadas em manter em seus quadros os Administradores é recente, pois a profissão tem aproximadamente quatro décadas e tende a assumir maior importância nos próximos anos, com a abertura de mercados internacionais.

A criação do Curso de Bacharelado em Administração, nos moldes aqui apresentados, está sintonizada com a identidade regional, com o compromisso de estimular alternativas para o desenvolvimento local, enfatizando uma ação empreendedora.

2. OBJETIVOS

2.1.OBJETIVOS GERAIS

Formar profissionais de nível superior com competência para produzir e aplicar conhecimentos relativos aos diversos campos de atuação da Administração, preconizando a excelência organizacional e o bem-estar das pessoas, com ética e responsabilidade, adaptando-se aos contextos de forma inovadora, e consciente do impacto de suas ações sobre a sociedade e o ambiente, bem como realizar a gestão de equipes e de processos de trabalho nessas organizações.

2.2.OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Capacitar o aluno para compreender a dinâmica empresarial, aplicando recursos humanos, físicos e organizacionais de forma coerente e alinhada com a missão, os objetivos e as estratégias para a tomada de decisão;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

- Desenvolver no aluno atitudes e comportamentos, adotando uma atitude de autocrítica permanente, visando mantê-lo atualizado profissionalmente para possibilitar a transferência do aprendizado na organização.
- Preparar o aluno para atuar em um ambiente de mercado globalizado e de grande competitividade.
- Dotar o aluno de competências para saber liderar, negociar, planejar e organizar trabalhos em equipe;
- Gerenciar a dinâmica empresarial para otimizar a aplicação de recursos de forma coerente e articulada com a missão, os objetivos e valores da organização por meio da conjugação de fatores humanos, administrativos, informacionais, produtivos, mercadológicos, políticos, legais, econômicos, culturais, tecnológicos, ecológicos e demográficos;
- Dotar o aluno de uma visão empreendedora com vistas à geração e consolidação de novos negócios;
- Fornecer subsídios para o estabelecimento de estratégias e tomadas de decisão com vistas ao alcance de resultados;
- Levar o aluno a desenvolver atitudes de autocrítica permanente, empreendedora, visando mantê-lo atualizado profissionalmente para possibilitar a transferência do aprendizado na organização.
- Desenvolver competências que capacitem o profissional a atuar de forma ética em um ambiente de competitividade e internacionalização do mercado;

3. PERFIL PROFISSIONAL

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Bacharelado em Administração (Resolução CNE/CES nº 4, de 13 de julho de 2005), espera-se, de maneira geral, que, ao final do curso, os egressos tenham uma formação que contemple:

Art. 4º O Curso de Graduação em Administração deve possibilitar a formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

I - reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;

II - desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;

III - refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;

IV - desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;

V - ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;

VI - desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;

VII - desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações;

VIII - desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.

As possibilidades de mercado de trabalho para o Bacharel em Administração englobam o contexto regional, nacional e internacional, trabalhando em organizações privadas, públicas e do terceiro setor, que exercem atividades industriais, extrativistas, agroindustriais, de comércio e de serviços, atuando nas diversas áreas das organizações e setores da economia, prestando assessoria, consultoria, pareceres técnicos; atuando como peritos, auditores, gestores, líderes e no ensino e na pesquisa.

4. REQUISITOS DE ACESSO

O acesso ao Curso Superior de bacharelado em Administração aplicar-se-á através do Sistema de Seleção Unificada – SISU e/ou por Processo Seletivo regulado por edital próprio. Para tanto, o candidato deverá ter concluído o Ensino Médio ou equivalente e realizado a prova do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM.

O processo seletivo será divulgado através de edital próprio a ser publicado no site www.ifac.edu.br, com indicação dos requisitos, condições e sistemáticas do processo e número de vagas oferecidas.

A matrícula inicial obedecerá às normas previstas no edital do processo seletivo de ingresso, e a sua renovação deverá ser requerida pelo aluno ou por seu procurador, devendo efetuar-se de acordo com as normas e prazos estipulados pela Coordenação de Ensino, no



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Calendário Acadêmico, munido da documentação solicitada pela Coordenação de Registro Escolar.

As transferências oriundas de outras Instituições obedecerão ao disposto no Regulamento de Organização Didática do Instituto Federal do Acre (Resolução nº 002, de 18 de janeiro de 2018).

5. ESTRUTURA CURRICULAR

5.1.FUNDAMENTAÇÕES LEGAIS

Este Projeto Pedagógico de Curso foi elaborado em observância ao disposto nas seguintes legislações:

Lei nº. 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996 – Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

Decreto nº. 5.154, de 23 de julho de 2004 - Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.

Parecer CNE/CES nº 261, de 9 de novembro de 2006 - Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula e dá outras providências.

Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 - Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 – Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

Lei nº 10.048, de 08 de novembro de 2000 - Dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e dá outras providências.

Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000 - Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002 - Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Lei nº 10.845, de 5 de março de 2004 - Institui o Programa de Complementação ao Atendimento Educacional Especializado às Pessoas Portadoras de Deficiência, e dá outras providências.

Lei nº 11.126, de 27 de junho de 2005 - Dispõe sobre o direito do portador de deficiência visual de ingressar e permanecer em ambientes de uso coletivo acompanhado de cão-guia.

Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

Resolução IFAC nº 002, de 18 de janeiro de 2018 – Dispõe sobre a Organização Didática Pedagógica dos Cursos de Graduação do IFAC;

Resolução nº. 024, de 19 de março de 2015 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre, institui o Regulamento de criação, atribuições e funcionamento do Colegiado dos Cursos Superiores.

Resolução nº. 025, de 19 de março de 2015 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre, institui o Regulamento das Atividades Complementares dos Cursos Superiores.

Resolução nº 089, de 06 de novembro de 2015 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia institui a normatização, criação, atribuições e funcionamento do Núcleo Docente Estruturante – NDE dos cursos de Graduação.

CF/88, Art. 205, 206 e 208; NBR 9050/2014, da ABNT; Lei nº 10.098/2000; Decreto nº 5.296/2004; Decreto nº 6.949/2009; Decreto nº 7.611/2011; Portaria nº 3.284/2003.

Parecer CNE/CES nº 776/1997, aprovado em 3 de dezembro de 1997
Orientação para as diretrizes curriculares dos Cursos de Graduação.

Parecer CNE/CES nº 583/2001, aprovado em 4 de abril de 2001
Orientação para as diretrizes curriculares dos Cursos de Graduação.

Parecer CNE/CES nº 67/2003, aprovado em 11 de março de 2003
Aprova Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN - dos Cursos de Graduação e propõe a revogação do ato homologatório do Parecer CNE/CES 146/2002.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Parecer CNE/CES nº 108/2003, aprovado em 7 de maio de 2003

Duração de cursos presenciais de Bacharelado (Ver Parecer CNE/CES nº 329 de 11 de novembro de 2004).

Parecer CNE/CES nº 136/2003, aprovado em 4 de junho de 2003

Esclarecimentos sobre o Parecer CNE/CES 776/97, que trata da orientação para as Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação.

Parecer CNE/CES nº 210/2004, aprovado em 8 de julho de 2004

Aprecia a Indicação CNE/CES 1/04, referente à adequação técnica e revisão dos pareceres e/ou resoluções das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação

Parecer CNE/CES nº 329/2004, aprovado em 11 de novembro de 2004

Carga horária mínima dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

Parecer CNE/CES nº 236/2005, aprovado em 07 de julho de 2005

Consulta referente à publicação de alteração de currículo com base na Portaria Ministerial nº 1.670-A, de 30 de novembro de 1994.

Parecer CNE/CES nº 184/2006, aprovado em 7 de julho de 2006

Retificação do Parecer CNE/CES nº 329/2004, referente à carga horária mínima dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

Parecer CNE/CES nº 242/2006, aprovado em 4 de outubro de 2006

Consulta sobre a legalidade do exercício da docência dos profissionais da área de Administração, estabelecida pelas Resoluções CFA nº 300 e nº 301, de 10 de janeiro de 2005.

Parecer CNE/CES nº 8/2007, aprovado em 31 de janeiro de 2007

Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

Parecer CNE/CES nº 29/2007, aprovado em 1º de fevereiro de 2007

Consulta relativa às Diretrizes Curriculares Nacionais e à duração mínima e máxima dos cursos de graduação.

Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007

Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Parecer CNE/CES nº 127/2007, aprovado em 13 de junho de 2007

Revisão do Parecer CNE/CES nº 236/2005, que trata de consulta referente à publicação de alteração de currículo com base na Portaria Ministerial nº 1.670-A, de 30 de novembro de 1994.

Parecer CNE/CES nº 236/2009, aprovado em 7 de agosto de 2009

Consulta acerca do direito dos alunos à informação sobre o plano de ensino e sobre a metodologia do processo de ensino-aprendizagem e os critérios de avaliação a que serão submetidos.

Parecer CNE/CES nº 146/2002, aprovado em 3 de abril de 2002

Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Dança, Design, Direito, Hotelaria, Música, Secretariado Executivo, Teatro e Turismo.

Parecer CNE/CES nº 134/2003, aprovado em 4 de junho de 2003

Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, Bacharelado.

Resolução CNE/CES nº 1/2004, aprovado em 2 de fevereiro de 2004

Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, Bacharelado, e dá outras providências.

Parecer CNE/CES nº 110/2004, aprovado em 11 de março de 2004

Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos superiores em Administração Hoteleira.

Parecer CNE/CES nº 188/2004, aprovado em 7 de julho de 2004

Retificação do Parecer CNE/CES110/2004, referente às Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos superiores em Administração Hoteleira.

Parecer CNE/CES nº 23/2005, aprovado em 3 de fevereiro de 2005

Retificação da Resolução CNE/CES nº 1/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de Graduação em Administração.

Resolução CNE/CES nº 4, de 13 de julho de 2005

Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, Bacharelado, e dá outras providências.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Fazem-se presentes também, como marco orientador desta proposta, os princípios institucionais traduzidos nas finalidades desta instituição e na compreensão da educação como uma prática social. Essas decisões se materializam nos objetivos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre - IFAC, dentre os quais, a promoção da educação de Nível Superior, com vistas na formação de professores para a educação básica, conforme a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, no seu Art. 7º, inciso VI, alínea b.

5.2. ATENDIMENTO AOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA

O atendimento aos educandos com deficiência está previsto na Constituição Federal 1988 no Art. 208: “O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de: III - atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino”.

A partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN 9394/96 e suas alterações foi que houve o marco do atendimento desses educando através da modalidade de Educação Especial. Diz o Art. 4º e inciso III – atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, preferencialmente na rede regular de ensino que começou a instituir os atendimentos desses educandos.

No ano de 2009 o Estado Brasileiro ratificou através do Decreto Legislativo nº 168 e seu protocolo facultativo promulgado através do Decreto nº 6.949/2009 com status de emenda constitucional, a Convenção Sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência onde a oferta de educação Inclusiva deve respeitar as diretrizes do Art.º 24 da referida Convenção. De acordo com a Resolução CNE/CEB nº 4 de 2 de outubro de 2009 determina o público alvo da Educação Especial assim como o Decreto 7.611 de 17 de novembro de 2011 que dispõe sobre a Educação Especial, o Atendimento Educacional Especializado e dá outras providências, inclusive para os Núcleos de Atendimento aos alunos/pessoas com deficiência.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

O atendimento prestado nos campi deve se balizar nessas legislações e outras que se fizerem pertinentes, para ofertar uma Educação Profissional, Científica e Tecnológica Inclusiva de qualidade a todos os alunos da Rede IFAC.

5.3.ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do Curso Superior Bacharel em Administração observa as determinações legais presentes na Lei nº 9.394/96, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso, normatizadas pela Resolução CNE/CES nº 4, de 13 de julho de 2000 e demais normativas institucionais e nacionais pertinentes ao ensino superior.

O curso de graduação em Administração contemplará, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos que revelem inter-relações com a realidade nacional e internacional, segundo uma perspectiva histórica e contextualizada de sua aplicabilidade no âmbito das organizações e do meio através da utilização de tecnologias inovadoras e que atendam aos seguintes campos interligados de formação:

I - Conteúdos de Formação Básica: relacionados com estudos antropológicos, sociológicos, filosóficos, psicológicos, ético-profissionais, políticos, comportamentais, econômicos e contábeis, bem como os relacionados com as tecnologias da comunicação e da informação e das ciências jurídicas;

II - Conteúdos de Formação Profissional: relacionados com as áreas específicas, envolvendo teorias da administração e das organizações e a administração de recursos humanos, mercado e marketing, materiais, produção e logística, financeira e orçamentária, sistemas de informações, planejamento estratégico e serviços;

III - Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias: abrangendo pesquisa operacional, teoria dos jogos, modelos matemáticos e estatísticos e aplicação de tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à administração;

IV - Conteúdos de Formação Complementar: estudos opcionais de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando.

Art. 6º A organização curricular do curso de graduação em Administração estabelecerá expressamente as condições para a sua efetiva conclusão e integralização curricular, de acordo com os seguintes regimes acadêmicos que as Instituições de Ensino Superior adotarem: regime seriado anual, regime seriado semestral, sistema de créditos com matrícula por disciplina ou por módulos acadêmicos, com a adoção de pré-requisitos, atendido o disposto nesta Resolução.

Os princípios pedagógicos são centrados no sujeito histórico, social e político, sendo necessário considerar o seu contexto e o mundo de constantes mudanças no qual ele está inserido. Nesse sentido, os projetos pedagógicos dos cursos devem ser elaborados com



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

vistas a formar cidadãos críticos e reflexivos, pesquisadores abertos as inovações tecnológicas e que cuja ação seja pautada pelo diálogo. Assim, esse sujeito ao final de sua formação será capaz de pensar criticamente, aceitando e debatendo as mudanças e problemáticas da sociedade da qual faz parte; bem como procurar soluções fundamentando sua prática no saber adquirido.

O cidadão deve ser formado para a vida e o trabalho, sendo esse trabalho a base educativa para construir suas aprendizagens significativas, aliando o saber e o fazer, de forma crítica e contextualizada. Deve ser estimulada a pesquisa, a criatividade, à participação e ao diálogo, considerando a diversidade de opiniões, buscando em equipe a solução de problemas, baseada na construção participativa e democrática, promovendo a educação humana-científico-tecnológica formando cidadão críticos reflexivos, preparando-os para a inserção no mundo do trabalho por meio da educação continuada de trabalhadores, colaborando com o desenvolvimento socioeconômico, estabelecendo uma relação direta junto ao poder público e às comunidades locais e regionais, significando maior articulação com os arranjos produtivos locais, sociais e culturais.

As disciplinas a serem ofertadas serão de três naturezas: **obrigatórias, optativas e eletivas**. Entende-se por **disciplinas obrigatórias** aquelas que serão ofertadas de forma regular ao longo do curso, em que o aluno terá a liberdade de escolher o momento de cursar determinada disciplina, de acordo com a oferta semestral, conforme dispõe a matriz curricular e o Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Essas disciplinas correspondem a um total de 2880 horas do curso.

As **disciplinas optativas** são aquelas em que o aluno será levado a optar por duas disciplinas de um rol presente no PPC, a serem ofertadas durante seu curso, para cumprir uma carga horária de 60 horas ao longo do curso. Essas disciplinas apresentam congruência com a área de formação profissional, podendo representar aprofundamento de estudos em determinado campo de estudo dessa mesma área.

Entendem-se como **disciplinas eletivas** aquelas escolhidas livremente pelo aluno entre as disciplinas dos demais cursos superiores do IFAC e que não estejam incluídas entre as disciplinas optativas. As disciplinas eletivas são opcionais, sendo que a sua carga horária será computada como Atividade Complementar, de acordo com o disposto nesse PPC.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

A matriz curricular do Curso de Administração não prevê pré-requisitos curriculares, mas foi montada observando-se uma sequência lógica entre as disciplinas presentes nela, procurando levar os alunos a uma construção progressiva dos conhecimentos matemáticos e pedagógicos. A ausência dos pré-requisitos pretende facilitar o desenvolvimento do curso, evitando que os alunos fiquem presos em questões burocráticas. Os alunos serão orientados a seguir a sugestão da matriz curricular, evitando antecipação de disciplinas e possíveis problemas relacionados a conteúdos.

Dessa forma o Instituto Federal do Acre adotará os seguintes princípios para desenvolvimento de sua prática educativa, voltados para a formação ou qualificação de jovens e adultos, Técnicos de Nível Médio, Tecnólogos, Bacharéis e Licenciados:

- **FORMAÇÃO HUMANA E INTEGRAL:** Integração entre a Educação Geral e Profissional, envolvendo conhecimentos, habilidades e valores necessários para a formação do trabalhador, com forte interação entre teoria e prática baseada num currículo contextualizado, flexível e atualizado. Em todo processo formativo, devem ser trabalhadas e estimuladas capacidades como: relacionamento, liderança, senso crítico, raciocínio lógico, investigação e criatividade.
- **TRABALHO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E CULTURA COMO CATEGORIAS INDISSOCIAVEIS DA FORMAÇÃO HUMANA:** Estímulo à participação e ações que procurem evidenciar aspectos da ciência e tecnologia nas relações sociais e, em especial no mundo do trabalho e seus efeitos sobre os padrões culturais que constituem normas de conduta da sociedade contemporânea.
- **TRABALHO COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO:** Construção do conhecimento na troca entre ensino formal e não formal com o mundo do trabalho, visando o despertar de todas as potencialidades intelectuais e criativas do ser humano.
- **PESQUISA COMO PRÍNCIPIO ESTRUTURANTE DA FORMAÇÃO:** Promoção de uma postura de investigação, criando atitude de reflexão, crítica e criativa frente ao conhecimento e intervenção sobre a realidade.
- **ÉTICA:** Respeito de limites. Revisão contínua de valores e no posicionamento diante aos avanços científicos e tecnológicos.
- **IGUALDADE:** Reconhecimento dos direitos humanos e o exercício dos direitos e deveres da cidadania, fundamentos da formação para a vida civil. A política da igualdade se expressa também na busca da equidade no acesso à educação, ao



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

emprego, à saúde, ao meio ambiente saudável e a outros benefícios sociais e no combate a toda forma de preconceito e discriminação.

- **PLURALISMO:** Aceitação de pontos de vista diferentes, de modos diferentes de abordar o real, a convivência entre contrários, a polêmica e o diálogo como exercício da crítica; a presença do erudito e do popular; o saber elaborado e a cultura oriunda da tradição.
- **PARTICIPAÇÃO:** Aplicação da democracia e o diálogo para discussão dos problemas e do desenvolvimento da Instituição.
- **INOVAÇÃO:** Desenvolvimento e difusão de soluções ou modificações voltadas para a melhoria dos processos educativos da Instituição.
- **INCLUSÃO:** Valorização da diversidade e da comunidade humana.

5.4. TABELA DA MATRIZ CURRICULAR

Abaixo apresenta-se a matriz curricular bem como tabela resumo da carga horária do curso.

Tabela 1: Matriz Curricular do Curso de Bacharelado em Administração

Cód.	Componente Curricular	Aulas Semanais	Carga Horária				
			Total	Teórica	Prática	PCC	h/a
1º SEMESTRE							
1	Comunicação Empresarial	4	60	60	-	-	72
2	Matemática Aplicada	4	60	45	15	-	72
3	Filosofia	3	45	45	-	-	54
4	Espanhol Aplicado	3	45	30	15	-	54
5	Metodologia Científica	3	45	30	15	-	54
6	Empreendedorismo e Inovação I	3	45	30	15	-	54
7	Teoria Geral da Administração I	4	60	45	15	-	72
Carga horária total		24	360	285	75	-	432
2º SEMESTRE							
8	Contabilidade Geral	3	45	30	15	-	54
9	Introdução à Economia	3	45	45	-	-	54



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

10	Inglês Instrumental	3	45	30	15	-	54
11	Sociologia Aplicada às Organizações	3	45	45	-	-	54
12	Instituições de Direito Público e Privado	4	60	60	-	-	72
13	Introdução à Informática	4	60	30	30	-	72
14	Teoria Geral da Administração II	4	60	45	15	-	72
Carga horária total		24	360	285	75	-	432
3º SEMESTRE							
15	Psicologia Organizacional	3	45	45	-	-	54
16	Matemática Financeira	3	45	30	15	-	54
17	Direito Empresarial	3	45	45	-	-	54
18	Gestão Ambiental	3	45	30	15	-	54
19	Administração Mercadológica I	4	60	45	15	-	72
20	Administração de Recursos Humanos I	4	60	45	15	-	72
21	Administração Financeira e Orçamentária I	4	60	45	15	-	72
Carga horária total		24	360	285	75	-	432
4º SEMESTRE							
22	Direito Administrativo	3	45	45	-	-	54
23	Estatística Aplicada	3	45	45	-	-	54
24	Ética Profissional e Cidadania	3	45	45	-	-	54
25	Administração da Produção I	3	45	30	15	-	54
26	Administração Mercadológica II	4	60	45	15	-	72
27	Administração de Recursos Humanos II	4	60	45	15	-	72
28	Administração Financeira e Orçamentária II	4	60	45	15	-	72
Carga horária total		24	360	300	60	-	432
5º SEMESTRE							
29	Introdução à Logística	3	45	30	15	-	54
30	Legislação Trabalhista e Previdenciária	3	60	60	-	-	72
31	Gestão da Qualidade	3	45	30	15	-	54
32	Administração de Custos	3	45	30	15	-	54
33	Organização, Sistemas e Métodos	4	60	45	15	-	72
34	Administração da Produção II	3	45	30	15	-	54
35	Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais I	4	60	45	15	-	72
Carga horária total		24	360	270	90	-	432
6º SEMESTRE							
36	Direito Tributário	4	60	60	-	-	72



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

37	Elaboração e Gestão de Projetos	4	60	45	15	-	72
38	Métodos e Técnicas de Pesquisa	4	60	45	15	-	72
39	Economia Empresarial	4	60	45	15	-	72
40	Planejamento Estratégico I	4	60	45	15	-	72
41	Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais II	4	60	45	15	-	72
Carga horária total		24	360	285	75	-	432
7º SEMESTRE							
42	Comércio Exterior	4	60	45	15	-	72
43	Logística Empresarial	4	60	45	15	-	72
44	Tópicos Especiais em Administração I	4	60	45	15	-	72
45	Gestão Pública	4	60	45	15	-	72
46	Planejamento Estratégico II	4	60	45	15	-	72
47	Elaboração de TCC I	4	60	30	30	-	72
Carga horária total		24	360	255	105	-	432
8º SEMESTRE							
48	Sistemas de Informações Gerenciais	4	60	45	15	-	72
49	Gestão de Compras e Estoque	4	60	45	15	-	72
50	Empreendedorismo e Inovação II	4	60	45	15	-	72
51	Tópicos Especiais em Administração II	4	60	45	15	-	72
52	Elaboração de TCC II	4	60	30	30	-	72
53	*Disciplina Optativa	4	60	45	15	-	72
Carga horária total		24	360	255	105	-	432

Tabela 2: Disciplinas Optativas

Cód.	Componente Curricular	Aulas Semanais	Carga Horária				
			Total	Teórica	Prática	PCC	h/a
Disciplinas Optativas							
1	*Administração e Orçamento Público (optativa)	4	60	45	15	-	72
2	*Língua Brasileira de Sinais – Libras (optativa)	4	60	45	15	-	72
Carga horária total		8	120	90	30	-	144

Tabela 3 – Resumo da carga horária do curso

Carga horária total teórico-prática	2.880
Atividades complementares	120
Carga horária total do curso	3.000



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

5.4.1. REQUISITOS LEGAIS

Os conteúdos especiais obrigatórios, previstos em Lei, estão contemplados nas disciplinas e/ou demais componentes curriculares que compõem o currículo previstos no projeto pedagógico do curso, conforme as especificidades previstas legalmente:

I – Políticas de educação ambiental, conforme disposto na Lei nº 9.795/1999, no Decreto nº 4.281/2002 e na Resolução CNE/CP nº 2/2012 - Educação ambiental – esta temática é trabalhada na disciplina de Gestão Ambiental.

II – Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei nº 9.394/96, com redação dada pelas Leis 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CES/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004 - História e Cultura Afro Brasileira e Indígena – está presente como conteúdo nas disciplinas de Sociologia aplicado à Administração e Ética profissional e cidadania. Essa temática também se fará presente nas atividades complementares do curso, realizadas no âmbito da instituição, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Além das atividades curriculares, o Campus conta com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígena (NEABI) que desenvolve atividades formativas voltadas para os estudantes e servidores.

III – Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP nº 8/2012 e no Parecer CNE/CP nº 8 de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP nº 1, de 30/05/2012 - Educação em Direitos Humanos – está presente como conteúdo em todas as disciplinas especialmente a que guarda maior afinidade com a temática como (Legislação). Essa temática também se fará presente nas atividades complementares do curso, realizadas no âmbito da instituição, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Além dos conteúdos obrigatórios listados acima, o curso de Bacharel em Administração.

IV - Desenvolvimento Nacional Sustentável, conforme disposto no Decreto nº 7.746, de 05/06/2012 e na Instrução Normativa nº10, de 12/11/2012 - O curso contempla o tema nas ementas da disciplina de Gestão Pública.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

5.5.METODOLOGIA

A metodologia do curso levará em consideração a flexibilidade necessária para atender domínios diversificados de aplicação e as vocações institucionais. É importante ressaltar que a escolha das metodologias de ensino-aprendizagem está ao encargo de cada docente que escolherá as estratégias de ensino aprendizagem mais adequadas aos conteúdos e à natureza da sua disciplina, como por exemplo:

- a) observação contínua pelos docentes;
- b) estudos de casos;
- c) trabalhos individuais e/ou coletivos;
- d) resolução de problemas e exercícios;
- e) desenvolvimento e apresentação de projetos;
- f) participação e envolvimento em Seminários;
- g) produção de Relatórios;
- h) provas escritas e orais;
- i) Jogos de empresas;
- j) debates
- k) produções multidisciplinares envolvendo ensino, pesquisa e extensão;

É também compromisso de cada docente fazer com que suas estratégias de ensino-aprendizagem e de avaliação sejam por si só, formas de desenvolvimento de competências dos discentes.

Tais metodologias deverão constar nos Planos de Ensino das disciplinas e focar nos objetivos do curso, no perfil desejado do egresso e na ementa disposta nesse PPC. Para que tais premissas sejam contempladas, os Planos de Ensino serão submetidos a aprovação periódica do Colegiado do Curso, em consonância com o disposto na Resolução IFAC n° 024/2015.

Além disso, os docentes do curso deverão observar as características de suas disciplinas, desenvolver uma visão sistêmica (capacidade de ver a importância de sua disciplina) no conjunto das disciplinas do curso e a importância destas para os objetivos do curso e para realização do perfil desejado do egresso, além de atualizar-se tornando a aula atrativa e com foco na otimização do aprendizado dos discentes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
 Campus Rio Branco

Os conteúdos curriculares serão ministrados em diversas formas de organização, ressaltando as metodologias de ensino-aprendizagem, em especial as abordagens que promovam a participação, a colaboração e o envolvimento dos discentes na constituição gradual da sua autonomia nos processos de aprendizagem. Esses conteúdos podem ser organizados, em termos de carga horária e de planos de estudo, em atividades práticas e teóricas, desenvolvidas individualmente ou em grupo, na própria instituição ou em outras, envolvendo também pesquisas temáticas e bibliográficas.

Esta perspectiva pode ser exemplificada por meio de atividades que promovam a observação como característica inicial da investigação científica, bem como a articulação teórico-prática em diversas situações do curso (sala de aula, visitas técnicas, laboratórios, etc.).

5.6.ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares estão diretamente relacionadas ao perfil do formando e possibilitam o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos, competências e atitudes do aluno, incluindo aquelas adquiridas fora do ambiente acadêmico, desde que comprovadas.

Para inclusão destas atividades complementares como integrantes do currículo, as mesmas também serão computadas como carga horária, distribuídas de acordo com o evento acadêmico, em até 200 horas, em conformidade com a Resolução CNE/CP nº 2/2015, de 1º de julho de 2015, que fixa a carga horária mínima, e de acordo com a Resolução nº. 025/2015 – CONSU/IFAC. Estas atividades podem ser realizadas desde o primeiro semestre de matrícula no curso. A conclusão do Curso de Bacharelado em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre - IFAC está condicionada ao cumprimento integral da carga horária das Atividades Complementares.

As atividades serão validadas pelo Coordenador do Curso, de acordo com o disposto no Art. 5º, inciso IV, da Resolução nº. 025/2015 – CONSU/IFAC, considerando as cargas horárias equivalentes conforme descritas nessa resolução, presentes na tabela abaixo.

Tabela 4 – Atividades Complementares

ATIVIDADE	C.H. máxima
------------------	--------------------



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Participação em eventos acadêmicos (cursos, minicursos, palestras e oficinas) como ouvinte.	40h
Participação em eventos acadêmicos (cursos, minicursos, palestras e oficinas) como ministrante.	40h
Participação em eventos acadêmicos (como organizador).	40h
Monitor de eventos, cursos, minicursos, oficinas e disciplinas.	60h
Apresentação oral de trabalho em evento.	15h por trabalho (até 05 trabalhos)
Apresentação de pôsteres ou produtos educacionais em evento.	10h por trabalho (até 05 trabalhos)
Participação em projetos institucionalizados, em áreas correlatas ao curso, de ensino, pesquisa ou extensão.	60h
Participação em grupos de pesquisa	30h
Publicação de resumo em anais de evento	60h (10h por resumo)
Publicação de artigo em anais de evento	60h (20h por artigo)
Publicação de artigo em periódico científico com ISSN	80h (40h por artigo)
Publicação de livro com ISBN	100h (50h por livro)
Publicação de capítulo de livro com ISBN	40h (20h por capítulo)
Publicação de texto em jornal ou revista	40h (10h por texto)
Estágio curricular não obrigatório na área do curso	80h
Bolsista de programas de incentivo ao ensino, pesquisa ou extensão fomentados pela instituição	80h
Bolsista de programas de incentivo ao ensino, pesquisa ou extensão fomentados por agência externa	80h
Disciplinas eletivas	40h
Participação em atividades esportivas, cursos de língua estrangeira, participação em atividades artísticas e culturais, bem como participação em projetos de cunho comunitário e interesse coletivo.	30 h (10 h por projeto)
Participação em diretórios, centros acadêmicos, colegiados e conselhos de classe.	20 h (2h por reunião)

5.7.NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

O Núcleo Docente Estruturante - NDE é um órgão consultivo, propositivo e de assessoramento responsável pela concepção, implantação, consolidação, avaliação e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação do IFAC.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

O NDE, conforme a Resolução nº. 089/2015 – CONSU/IFAC, será constituído por no mínimo 5 (cinco) professores titulares e 2 (dois) suplentes, pertencentes ao corpo docente do curso e escolhidos pelo Colegiado do Curso, dentre os quais, o (a) coordenador (a) do curso, que será membro nato.

Conforme Resolução CONAES N° 1, de 17/06/2010, Art. 2º, são atribuições do Núcleo Docente Estruturante, entre outras:

- I. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- II. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- III. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- IV. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

5.8. COLEGIADO DE CURSO

Os Colegiados dos Cursos Superiores no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC são regulamentados pela Resolução CONSU/IFAC nº 024/2015, sendo estes órgãos primários de função consultiva, normativa, deliberativa e de assessoramento acadêmico para os assuntos de política de ensino, pesquisa e extensão. Assim, compete ao Colegiado do Curso Superior de Administração:

- I. Definir a política para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão no âmbito de cada curso em conformidade com o planejamento estratégico da instituição;
- II. Analisar e encaminhar demandas de caráter pedagógico e administrativo, apresentada por docentes ou estudantes, referentes ao desenvolvimento do curso, de acordo com as normativas vigentes;
- III. Propor a realização de atividades que permitam a integração da ação pedagógica do corpo docente e técnico no âmbito do curso;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

- IV. Acompanhar e avaliar as metodologias de ensino e avaliação desenvolvidas no âmbito do curso, com vistas à realização de encaminhamentos necessários a sua constante melhoria;
- V. Propor e avaliar a relevância dos projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos no âmbito do curso de acordo com o seu Projeto Pedagógico;
- VI. Analisar as causas determinantes do baixo rendimento escolar e evasão dos estudantes do curso, quando houver, e propor ações para equacionar os problemas identificados;
- VII. Fazer cumprir a Organização Didático-Pedagógica do IFAC, propondo reformulações e/ou atualizações quando necessárias.

5.9.APOIO AO DISCENTE

O curso foi estruturado de forma a proporcionar saberes e práticas voltadas para a profissionalização e para a construção da identidade do Bacharel em Administração a prática social concreta da profissão, contextualizada ao longo do processo formativo. O caráter multidisciplinar estimula às atividades que socializam o conhecimento produzido pelo corpo docente e discente, afirmando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, além das atividades complementares e participação em eventos acadêmicos científicos e culturais. Todas estas atividades são concebidas enquanto políticas pelas Pró-reitoria de Ensino, Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação e Pró-reitoria de Extensão e são operacionalizadas, diretamente, pelo campus Rio Branco e Coordenação do Curso, considerando a execução de diferentes programas ou projetos.

5.9.1. Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (PROINP)

Os discentes são estimulados a participação em pesquisas básicas e aplicadas, financiadas através de editais com recursos próprios e/ou de parceiros externos, tais como Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico ou Tecnológico (CNPq), Fundação de Amparo à Pesquisa do Acre (FAPAC) e outras instituições de amparo à pesquisa. A divulgação dos editais (Programas de Iniciação a Pesquisa Científica – PIBIC) disponíveis é realizada no site da instituição, sendo maiores orientações fornecidas na Coordenação de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (COPIP/*campus* Rio Branco), tais como indicação de possíveis orientadores, inserção em grupos de pesquisa, disponibilização de documentos ou orientações mais pontuais sobre os editais, especialmente o Programa Institucional de Bolsas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq-IFAC e PIBIC/IFAC) e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq-IFAC e PIBITI/IFAC).

Ademais, serviços de orientação sobre certificação e patentes são acessíveis aos alunos no que se refere à Inovação, bem como existe uma preocupação com o itinerário formativo dos alunos, mediante proposições de programas de pós-graduação, como a Especialização em Educação Profissional Científica e Tecnológica.

5.9.2. Pró-reitoria de Ensino (PROEN)

Na Pró-reitoria de Ensino, os discentes recebem apoio essencial no que se refere a normatização e divulgação da Organização Didático Pedagógica, regulamentada pela Resolução nº002/2018 – CONSU/IFAC e facilitada aos alunos através do Manual do Aluno disponibilizado pelo campus aos alunos, de forma impressa e/ou digital.

Além destas, são operacionalizadas no campus as políticas de monitoria, através da Resolução nº 090/2015 – CONSU/IFAC, atendimento aos alunos pelos docentes em horário extraclasse, como previsto na Resolução nº 001/2015 – CONSU/IFAC, que trata da carga horária docente na Instituição e o Programa de Iniciação à Docência (PIBID), sendo este último financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e com disposição de coordenação na Pró-reitoria.

5.9.3. Atendimento à pessoa com deficiência

Em cumprimento às legislações específicas e observando o disposto na Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015 (Lei Brasileira de Inclusão), o IFAC garante atendimento especializado as pessoas com deficiências, resguardando-lhes seus direitos pertinentes à educação, através do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE, sendo este regulamentado internamente pela Resolução nº 145/2013 CONSU/IFAC.

5.9.3.1 NAPNE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

O IFAC a partir da legislação vigente estabelece normas internas como a resolução 002/2018 que dispõe sobre a Organização Didática Pedagógica da instituição – ODP e específica, no Título VI, o atendimento educacional aos estudantes com Necessidades Educacionais Específicas considerando como tal as pessoas com deficiências, transtorno global de desenvolvimento ou com altas habilidades/superdotação que, após apresentação de laudo médico, deverão ter as condições de acesso, permanência e sucesso destes estudantes estabelecidas através do Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE).

O NAPNE foi regulamentado no IFAC através da Resolução nº 145 de 12 de julho de 2013 e dentre suas competências realizar ações para o atendimento a partir de:

Art. 3º – Ao NAPNE caberá desenvolver ações que propiciem a inclusão de pessoas com necessidades educacionais específicas e deficiências dos programas de inclusão, dos cursos técnicos, tecnológicos e superiores, respeitando os dispositivos legais, as orientações para inclusão do Ministério de Educação e as políticas de inclusão do IFAC.

- Identificação e acolhimento do educando com necessidades educacionais específicas;
- Disseminação da cultura de inclusão através de palestras durante a Jornada Pedagógica;
- Orientação aos professores para adequação dos conteúdos;
- Estabelecimento de parceria com a família para orientações, quando necessário;
- Disponibilização de tradutores intérpretes de Libras para alunos surdos;
- Oferta de curso de Libras para capacitação de professores, servidores, familiares e comunidade;
- Ampliação de material didático para alunos com baixa visão;
- Adoção de medidas individualizadas que maximizem o desenvolvimento acadêmico;
- Participação em conselho de classe para dirimir situações relativas a pessoas com deficiências ou necessidades específicas.

O Instituto Federal do Acre através do **Núcleo de Atendimento a Pessoa com Necessidades Especiais-NAPNE entende** que a educação escolar é o instrumento



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

fundamental de desenvolvimento individual, social, cultural, político e econômico do país. Para garantir o exercício da cidadania, o NAPNE, através de sua coordenação, busca desenvolver todas as etapas normativas e pedagógicas para o acesso, permanência e êxito do aluno, incluindo-o na sociedade, bem como, apresentando auxílio técnico e educacional aos discentes que necessitam de atendimento especializando, garantindo seu desenvolvimento pleno nas atividades curriculares. Além do atendimento aos discentes, o NAPNE busca trabalhar com os docentes do campus, tendo como objetivo a superação das dificuldades e dúvidas relacionadas aos alunos com deficiência, e assim proporcionar melhor desempenho no fazer pedagógico do docente.

5.9.4. Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)

A Pró-reitoria de Extensão é regulada pela Resolução nº 123/2013 CONSU/IFAC, alterada pela Resolução nº 198/2014 CONSU/IFAC. Divulga, promove, fomenta e estimula a participação dos discentes em atividades técnico-científicas, artísticas, culturais e esportivas, quer sejam ofertadas na modalidade de programas ou de projetos de natureza mais específica pela própria instituição ou por instituições externas. A divulgação dos Editais é realizada no site da instituição, sendo maiores orientações fornecidas na Coordenação de Extensão (COEXT/campus Rio Branco), tais como indicação de possíveis orientadores, disponibilização de documentos ou orientações mais pontuais sobre os editais, especialmente: a) Programa de Extensão Universitária (ProExt/MEC); b) Programa de Extensão (PROEX/IFAC); c) Programas de Mobilidade acadêmica (nacional e internacional);

5.9.5. Assistência Estudantil

O Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, regulamentado pelo Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, executado no âmbito do Ministério da Educação, tem como finalidade ampliar as condições de permanência dos jovens na Educação Superior pública federal. Para tanto, objetiva democratizar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal, minimizar os efeitos das desigualdades sociais e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

regionais na permanência e conclusão da educação superior, reduzir taxas de retenção e evasão e contribuir para a promoção da inclusão social pela educação.

No IFAC esta política é regulamentada pela Resolução nº 033/2015 – CONSU/IFAC, sendo implementada pela Diretoria Sistêmica de Assistência Estudantil e a Coordenação de Assistência Estudantil do campus, de forma articulada com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, considerando as seguintes áreas: moradia estudantil, alimentação, transporte, atenção à saúde, inclusão digital, cultura, esporte, apoio pedagógico e acesso, participação e aprendizagem de estudantes.

O atendimento aos educandos com deficiência está previsto na Constituição Federal 1988 no Art. 208, inciso III como dever do Estado mediante a garantia de atendimento educacional especializado às pessoas com deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino.

As alterações dadas à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN 9394/96, artigo 4º, inciso III incluem, além do atendimento aos educandos com deficiências, com transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, sendo transversal a todos os níveis, etapas e modalidades de ensino.

A promoção da acessibilidade é garantida pela Lei 10.098/00 que visa a eliminação de barreiras e o atendimento prioritário é assegurado pela Lei 10.048/00. A regulamentação de ambas as leis surge a partir do decreto 5.296/04 que define que o atendimento deve ser diferenciado e imediato e implementa as formas de acessibilidade arquitetônica e urbanística, aos serviços de transporte coletivo, à informação e comunicação e ajudas técnicas.

Através do Decreto Legislativo 186/2008 é aprovado o texto da Convenção Sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu protocolo facultativo e ratificado através da promulgação do Decreto nº 6.949/2009 com status de emenda constitucional de que todos os propósitos nela contidos devem ser executados e cumpridos, entre eles, a oferta de Educação Inclusiva conforme as diretrizes do Art.º 24 que defende um sistema educacional inclusivo em todos os níveis com a construção de escolas e com comunidade acadêmica, representada por professores, alunos, familiares, técnicos, funcionários, capazes de garantir o desenvolvimento integral de todos os alunos, sem exceção através da minimização de barreiras arquitetônicas, comunicação, metodológicas, tecnológicas e atitudinais.

Recentemente foi instituído o Estatuto da Pessoa com deficiência através da Lei da Inclusão 13.146/15 que confirma os direitos à acessibilidade, igualdade, não discriminação, o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

atendimento prioritário, os direitos fundamentais, dentre estes, à educação através do um sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades com condições de acesso e permanência.

Especificamente para estudantes surdos, usuários de uma língua viso-espacial, a Libras, já reconhecida oficialmente pela Lei 10.436/02, faz-se necessário que a instituição disponibilize Tradutor Intérprete de Libras/Língua Portuguesa e que os docentes sejam conhecedores da singularidade linguística desse alunado adotando mecanismos de avaliação coerentes e alternativos para que a expressão dos conhecimentos adquiridos possam ser em Libras, desde que devidamente registrados em vídeo conforme previsto no Decreto 5.626/05.

5.9.6 NEABI

O Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas - NEABI do Campus Rio Branco foi constituído por meio de portaria com o objetivo de trabalhar e disseminar a cultura africana e afro-brasileira, primeiramente, no interior do Campus e, conseqüentemente, para a comunidade acadêmica em geral, envolvendo instituições particulares e públicas. O núcleo é composto por uma coordenação e membros efetivos entre os quais técnicos administrativos, docentes, discentes e comunidade escolar externa.

O NEABI – Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas do Campus Rio Branco foi criado pela resolução nº 053/2015, na data de 05 de maio de 2015 e está voltado às ações afirmativas e em especial para a área do ensino sobre África, Literatura Africana, Cultura Negra e História do Negro no Brasil, normatizado na Lei n. 10.639/2003 e das questões Indígenas, Lei nº 11.645/2008, que regulariza a inclusão das temáticas nas diferentes áreas de conhecimento e nas ações pedagógicas.

Para a implementação dessas duas leis, o Núcleo possui como metas, promover encontros, pesquisas e estudos de reflexão e capacitação de servidores em educação, além de desenvolver programas e projetos em temas sobre relações etnicorraciais em diversas áreas do conhecimento: Ciências Biológicas; Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Humanas; Linguística, Letras e Artes; para o conhecimento e a valorização da História e Literatura dos povos africanos, da cultura afro-brasileira, da cultura indígena e da diversidade na construção histórica, cultural e identitária do país.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Para isso, promove e realiza atividades de extensão como pesquisas, debates, cursos, oficinas, seminários, conferências, simpósios, palestras e exposições de trabalhos e atividades artístico-culturais. Essas atividades e ações têm como finalidade conhecer o perfil da comunidade interna e externa do Campus Rio Branco nos aspectos étnico raciais; e partir deste diagnóstico, implementar as Leis nº 10.639/03 e nº 11.645/08 que instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, que estão pautadas em estudos, pesquisas e ações que direcionam para uma educação pluricultural e pluriétnica, para a construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico racial, principalmente de negros, afrodescendentes e indígenas.

Como o NEABI é um grupo que trabalha com a comunidade interna e externa ao Campus Rio Branco, se propõe, também, a realizar intercâmbio de pesquisas e socializar seus resultados em publicações com as comunidades interna e externa ao IFAC, em nível regional, nacional e internacional, tais como: universidades, institutos de pesquisas, centros de estudos, escolas, quilombolas, comunidades indígenas, associações, federações, grupos de pesquisas e outras instituições públicas e privadas; estimular e criar possibilidades de desenvolver conteúdos curriculares e pesquisas com o intuito de debater a situação do negro e do indígena em várias situações históricas, culturais, políticas e educacionais nos espaços da África e do Brasil; Além de colaborar em ações que levem ao aumento do acervo bibliográfico relacionado à educação pluriétnica no Campus.

Portanto, o NEABI - Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas do Campus Rio Branco foi estruturado para desenvolver ações educativas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão ligadas às questões étnico-raciais.

6. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS

Será concedido ao aluno o direito de aproveitamento de estudos concluídos com êxito, em nível de ensino equivalente, conforme estabelecido na Organização Didático-Pedagógica – ODP, bem como a validação de Conhecimentos e Experiências Profissionais, cabendo o reconhecimento da identidade de valor formativo dos conteúdos e/ou conhecimentos requeridos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho escolar será feita nos termos da Resolução 002/2018 que dispõe sobre a Organização Didática Pedagógica do IFAC, de forma processual, verificando o desenvolvimento dos saberes teóricos e práticos construídos ao longo do processo de aprendizagem.

Dentre os instrumentos e técnicas de avaliação que poderão ser utilizados destacam-se o diálogo, a observação, a participação, as fichas de acompanhamento, os trabalhos individuais e em grupo, testes, provas, atividades práticas e a autoavaliação. Nessa perspectiva, a avaliação deverá contemplar os seguintes critérios:

- Domínio de conhecimentos (assimilação e utilização de conhecimentos na resolução de problemas, transferência de conhecimentos, análise e interpretação de diferentes situações problemas).
- Participação (interesse, comprometimento e atenção aos temas discutidos nas aulas, estudos de recuperação, formulação e/ou resposta a questionamentos orais, cumprimento das atividades individuais e em grupo, externas e internas à sala de aula).
- Criatividade.
- Autoavaliação (forma de expressão do autoconhecimento do discente acerca do processo do estudo, interação com o conhecimento, das atitudes e das facilidades e dificuldades enfrentadas tendo por base os incisos I, II e III).
- Análise do desenvolvimento integral do discente no período letivo.

Outras observações registradas pelos docentes.

A avaliação do desempenho escolar será feita nos termos da Organização Didática Pedagógica do IFAC, de forma processual, verificando o desenvolvimento dos saberes teóricos e práticos construídos ao longo do processo de aprendizagem.

Dentre os instrumentos e técnicas de avaliação que poderão ser utilizados destacam-se o diálogo, a observação, a participação, as fichas de acompanhamento, os trabalhos individuais e em grupos, testes, provas, atividades práticas e a autoavaliação. Nessa perspectiva, a avaliação deverá contemplar os seguintes critérios:

- Prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- Inclusão de tarefas contextualizadas;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

- Manutenção de diálogo permanente entre professor e aluno; Utilização funcional do conhecimento.

Os critérios de verificação do desempenho acadêmico e as condições de aprovação e reprovação dos estudantes seguirão a normatização da Organização Didática Pedagógica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre. Devendo as médias parciais serem semestrais e obtidas por meio de aritméticas simples, registradas nos diários de classe juntamente com a frequência escolar e lançadas no sistema escolar obrigatoriamente após o fechamento do período letivo, observando o calendário acadêmico, de acordo com as seguintes fórmulas:

$$\text{Média Parcial} = (N1 + N2 + \dots + Nn) / n$$

Legenda:

N1 = Avaliação Obrigatório

N2 = Avaliação Obrigatória **Nn** = Outras avaliações **n** = Quantidade de Avaliações

Deverão ainda, ser utilizados, em cada semestre, por disciplina, no mínimo dois instrumentos de avaliação. Os instrumentos de avaliação, bem como os pesos atribuídos a cada um deles deverão ser divulgados pelo professor no início do respectivo período letivo.

Submeter-se-á a avaliação final da disciplina o discente que apresentar frequência mínima de 75% da carga horária total prevista para o período letivo e obtiver média parcial inferior a 70 (setenta) e igual ou superior a 40 (quarenta). A avaliação final poderá ser escrita ou prática, abordando os conhecimentos trabalhados na respectiva disciplina durante o período letivo. Em casos excepcionais, a avaliação final poderá ser aplicada independente do período previsto no Calendário Acadêmico, mediante aprovação da coordenação de curso. O discente submetido à avaliação final será considerado aprovado se obtiver média final igual ou superior a 50 (cinquenta).

A **média final** será obtida por meio da expressão abaixo:

$$\text{Média Final} = (\text{Média Parcial} + \text{Avaliação Final}) / 2$$



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

7.1. TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) terá como objetivo o desenvolvimento da prática de pesquisa, extensão e/ou inovação, proporcionando a articulação dos conhecimentos construídos ao longo do curso com problemáticas reais do mundo do trabalho. Como estrutura do Projeto de Conclusão de Curso TCC, serão aceitos: Monografia, Plano de Negócios ou Artigo Científico. As normas para elaboração do TCC constarão em um documento específico a ser disponibilizado aos alunos e aos docentes. A estrutura do Projeto de TCC se direcionará observando modelos que serão aplicados a uma temática de pesquisa, buscando a coadunação entre a teoria e a prática apresentando como princípios e critérios: a originalidade do trabalho, ideia inovadora e de aplicação regional, empregando o método científico à luz de um referencial teórico relacionado à Administração.

8. DIPLOMA

Após integralizar todas as disciplinas e demais atividades previstas neste Projeto Pedagógico de Curso, o aluno fará jus ao Diploma de Bacharel em Administração.

9. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC (campus Rio Branco) proporcionará as instalações e equipamentos abaixo relacionados para atender as exigências do Curso de Bacharelado em Administração

Tabela 5. Instalações

Item	INSTALAÇÕES	Quantidade
1	Salas de Aula	23
2	Biblioteca	1
3	Auditório	1
4	Laboratório de informática	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

5	Incubadora do IFAC - INCUBAC	1
---	------------------------------	---

Tabela 6. Equipamentos

Item	EQUIPAMENTOS	Quantidade
1	Computadores dos laboratórios de informática	150
2	Projektor Multimídia	30

10. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Tabela 7 – Pessoal Docente

NOME	FORMAÇÃO INICIAL	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Antonio Carlos Ferreira Portela	Tecnólogo em Administração	Mestre em Desenvolvimento Regional	40h DE
Cesar Gomes de Freitas	Bacharel em Administração	Doutor em Ensino	40h DE
Danielle Jacob Serra do Nascimento Rezende	Bacharel em Administração	Especialista em Mercado de Capitais	40h DE
Dirlei Terezinha Fachinello	Bacharel em Administração	Mestre em Administração	40h DE
Douglas Henrique Canizo Dantas	Bacharel em Administração	Especialista em Gerenciamento de Projetos	40h DE
Elaine Cristina Otsubo Sanchez	Bacharel em Contabilidade	Especialista em Contabilidade e Auditoria	40h DE
Everaldo Araujo Ferreira	Bacharel em Administração	Especialista em Marketing Estratégico	40h DE
Fernan Martins Vidal Fernandes Irber	Bacharel em Engenharia de Produção	Mestre em Engenharia de Produção	40h DE
Francisco Bezerra de Lima Junior	Bacharel em Economia	Mestre em Desenvolvimento Regional	40h DE
Joao Evangelista Moreira Filho	Bacharel em Administração	Mestre em Administração	40h DE

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Marcus Marcelo Silva Barros	Bacharel em Administração	Mestre em Ensino Tecnológico	40h DE
Maria Clodomira Sales Viga	Bacharel em Administração	Especialista em Didática e Docência do Ensino Superior	40h DE
Mario Sergio Pedroza Lobao	Bacharel em Economia	Mestre em Desenvolvimento Regional	40h DE
Reinaldo Maia Siqueira	Bacharel em Economia	Especialista em Mercado de Capitais	40h DE

Tabela 8 – Pessoal Técnico-Administrativo

NOME	FORMAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	CARGO
Anélia de Souza Monteiro	Bacharel e Licenciada em Psicologia/ Mestre em Psicologia	40h	Psicóloga
Camila Caroline de Lima Silva	Tecnóloga em Gestão em RH/ Especialista em Educação Especial	40h	Auxiliar em Administração
Eleandro Nogueira da Silva	Bacharel em Sistemas de Informação	40h	Técnico de Tecnologia da Informação
José de Arimatéia Ferreira de Oliveira	Bacharel em Biblioteconomia/ Especialista em Literatura luso brasileira	40h	Bibliotecário
Kênnia Rayane Leitão de Oliveira	Bacharel em Serviço Social/ Especialista em Saúde Pública	40h	Assistente Social
Marisa Fontana	Licenciatura em História/ Especialização em Psicopedagogia	40h	Técnico em Assuntos Educacionais
Raimara Neves de Souza	Licenciada em Pedagogia/ Especialista em Promoção de Igualdade Racial na Escola.	40h	Pedagoga
Suelange Gomes Horacio D'avila	Licenciada em Pedagogia/ Especialização em	40h	Pedagoga




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

	Psicopedagogia		
Suellen Cristina Enes Valentim da Silva	Bacharel em Nutrição	40h	Assistente em Administração
Vanessa Paula Paskoali	Bacharel em Serviço Social/ Mestre em Ciências Sociais - Antropologia	40h	Assistente Social

11. ANEXOS

11.1. ANEXO I - Ementas


	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE CAMPUS RIO BRANCO		
PLANO DE ENSINO			
Curso:	Superior de Bacharelado em Administração		
Disciplina:	Comunicação Empresarial		
Código:	Carga Horária:	60	Semestre/Ano: 1º
Ementa			
Linguagem e comunicação. Variedades linguísticas. Tipologias textuais. Gêneros textuais. Comunicação empresarial. Redação oficial. Leitura e produção textual. Prática linguística - aspectos fonológicos, morfológicos, sintáticos e semânticos da língua.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
MARTINS, D. S.; ZILBERKNOP, L. S. Português instrumental: de acordo com as normas da ABNT. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2010.			
MEDEIROS, João Bosco; TOMASI, Carolina. Comunicação empresarial. 3. ed. São Paulo: Atlas 2010.			
ROCHA LIMA, Carlos Henrique. Gramática normativa da língua portuguesa. 50. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2012.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucena, 2003.			
BELTRÃO, Odacir; BELTRÃO, Mariusa. Correspondência: linguagem e comunicação oficial, empresarial, particular. 24. ed. São Paulo: Atlas, 2011.			
CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. Interpretação de textos: competências e habilidades em leitura. São Paulo: Atual, 2009.			
KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda M. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São			




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Paulo: Contexto, 2009.

MACHADO, A. A.; BEZERRA, M. A. B. (Orgs.). **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucena, 2002.

 INSTITUTO FEDERAL Acre	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE CAMPUS RIO BRANCO		
PLANO DE ENSINO			
Curso:	Superior de Bacharelado em Administração		
Disciplina:	Matemática Aplicada		
Código:	Carga Horária:	60	Semestre/Ano: 1°
Ementa:			
Equações e Funções lineares. Matrizes. Sistema de equações lineares. Inequações e Programação linear.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
HARSHBARGER, Ronald; REYNOLDS, James. Matemática aplicada à administração, economia e ciências sociais e biológicas . 7. ed. SÃO PAULO: Mcgraw Hill, 2006.			
IEZZI, Gelson. Fundamentos de matemática elementar . 8. ed. São Paulo: Atual, 2004. 1 v.			
IEZZI, Gelson. Fundamentos de matemática elementar . 7. ed. São Paulo: Atual, 2004. 4 v.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BRADLEY, Teresa. Matemática aplicada à administração . Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2011.			
BOLDRINI, Luiz José. et al. Álgebra linear . 3. ed. São Paulo: Herper & Row do Brasil, 1980.			
CALLIOLI, Carlos A. Álgebra linear e aplicações . 6. ed. São Paulo: Atual, 1990.			
DOMINGUES, Hygino. Álgebra linear e aplicações . 7. ed. São Paulo: Atual, 2004.			
JUNIOR, Leonidas Sandoval. Álgebra linear para ciências econômicas, contábeis e da administração . São Paulo: Cengage Learning, 2010.			

 INSTITUTO FEDERAL Acre	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE CAMPUS RIO BRANCO		
PLANO DE ENSINO			
Curso:	Superior de Bacharelado em Administração		
Disciplina:	Filosofia		
Código:	Carga Horária:	45	Semestre/Ano: 1°
Ementa:			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

A passagem do mito para filosofia; os Pré-socráticos; Filosofias: socrática, platônica e aristotélica; Filosofia Medieval; Filosofia Moderna: os fundamentos do Estado Moderno; Filosofia Contemporânea: Sartre, Nietzsche e Foucault.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da filosofia: história e grandes temas**. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

GALLO, Silvio. **Ética e cidadania: caminhos da filosofia**. São Paulo: Papirus, 2012.

ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. **Filosofando: introdução à filosofia**. São Paulo: Moderna, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR


SEVERINO, Antônio Joaquim. **Filosofia**. São Paulo: Cortez, 2007.

CORDI, Cassiano. et al. **Para filosofar**. São Paulo: Scipione, 2007.

ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. **Temas de filosofia**. ed. rev. São Paulo: Moderna, 2005.

CASTRO, Susana de. **Introdução à filosofia**. Rio de Janeiro. Vozes, 2011.

REALE, Giovanni. **História da filosofia**. São Paulo. Paulus, 2003.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE CAMPUS RIO BRANCO		
PLANO DE ENSINO			
Curso:	Superior de Bacharelado em Administração		
Disciplina:	Espanhol Aplicado		
Código:	Carga Horária:	45	Semestre/Ano: 1º
Ementa			
Importância da língua espanhola no cenário mundial. História da língua. O alfabeto. Cumprimentos e apresentações. Expressões de pedidos, de despedidas, de desculpas e de permissão. Sinais de pontuação. Afirmação e negação. Pronomes pessoais, demonstrativos e possessivos. Verbos ser, estar, ter e haver: presente do indicativo. Artigos e contrações. Preposições. Numerais. Horas. Regras de eufonia. Substantivos: Gênero e número. Divergências léxicas. Dias da Semana e meses.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
COIMBRA, Ludmila; CHAVES, Luiza Santana; BARCIA, Pedro Luis. Cercania joven 1 . São Paulo: SM, 2013.			
MORENO, Concha y; FERNÁNDEZ, Gretel E. Gramática contrastiva del español para brasileños . Madrid: SGEL, 2007.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA: **Nueva gramática de la lengua española**: fonética y fonología. Barcelona: Espasa Libros, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORTES, Maximiano. **Guía de usos y costumbres de España**. Madrid: Edelsa, 2003.

GRACIA, J. A. F. **Textos y normas**. Madrid: Gredos, 2002.

HERMOSO, A. G. **Conjugar es fácil en español**. Madrid: Edelsa, 1997.

MILANI, Esther Maria. **Gramática de espanhol para brasileiros**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

TORREGO, Leonardo Gomez. **Gramática didáctica del español**. Madrid: SM, 2000.

 INSTITUTO FEDERAL Acre	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE CAMPUS RIO BRANCO		
PLANO DE ENSINO			
Curso:	Superior de Bacharelado em Administração		
Disciplina:	Metodologia Científica		
Código:	Carga Horária:	45	Semestre/Ano: 1°
Ementa:			
Conhecimento científico. Método científico. Pesquisa científica. Técnicas de pesquisa científica. Organização e orientação de pesquisa científica. Principais tipos de trabalhos científicos e normatizações. Características da redação científica. Divulgação científica.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.			
GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.			
ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação . 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
RUIZ, João Álvaro. Metodologia científica . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2013.			
ISKANDAR, J. I. Normas da ABNT: comentadas para trabalhos científicos . 2. ed. Curitiba: Juruá, 2005.			
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação: trabalhos acadêmicos, apresentação . Rio de Janeiro: ABNT, 2002.			
NBR 10520: Informação e documentação: apresentação de citações em documentos . Rio de Janeiro: ABNT, 2002.			
NBR 6023: Informação e documentação: Referências, elaboração . Rio de Janeiro: ABNT,			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

2002.


	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE CAMPUS RIO BRANCO		
PLANO DE ENSINO			
Curso:	Superior de Bacharelado em Administração		
Disciplina:	Empreendedorismo e Inovação I		
Código:	Carga Horária:	45	Semestre/Ano: 1°
Ementa:			
<p>Conceito, características e desafios ao empreender. Viabilidade de novos negócios. Criação, gestão e sobrevivência de novos empreendimentos. Características do Comportamento Empreendedor - CCE's. O empreendedorismo como resposta ao novo conceito de empregabilidade. Inovação tecnológica como diferencial competitivo para a pequena e média empresa.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo : transformando ideias em negócios. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.			
DRUCKER, Peter F. Inovação e espírito empreendedor . São Paulo: Cengage Learning, 2011.			
BERNADI, Luiz Antonia. Manual de empreendedorismo e gestão . São Paulo: Atlas, 2011.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração para empreendedores : fundamentos da criação e da gestão de novos negócios. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.			
DEGEN, Ronald Jean. O empreendedor como opção de carreira . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.			
DOLABELA, Fernando. O segredo de Luisa : uma ideia, uma paixão e um plano de negócios – como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. 30. ed. rev. e atual. São Paulo: Cultura, 2006.			
BIRLEY, Sue; MIZYKA, Daniel F. Dominando os desafios do empreendedor . São Paulo: Prentice Hall, 2005.			
CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo : dando asas ao espírito empreendedor. 3. ed. Saraiva, 2004.			

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE CAMPUS RIO BRANCO		
PLANO DE ENSINO			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Curso:	Superior de Bacharelado em Administração		
Disciplina:	Teoria Geral da Administração I		
Código:	Carga Horária:	60	Semestre/Ano: 1°
Ementa:			
A Administração e o Administrador. As Organizações e seu Ambiente. Breve História do Pensamento Administrativo. Abordagem Clássica: Taylor e a Administração Científica. Abordagem Clássica: A Teoria Clássica da Administração. Escola Burocrática. As Teorias Transítivas da Administração. Escola de Relações Humanas.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração . Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.			
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à administração . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011.			
SILVA, Adelphino Teixeira da. Administração básica . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.			
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Fundamentos de administração: manual compacto para as disciplinas TGA e introdução à administração . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.			
CHAMPY, J. et al. A nova organização do futuro . Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.			
GURGEL, Claudio. Administração: elementos essenciais para a gestão das organizações . São Paulo: Atlas, 2009.			
CARAVANTES, Geraldo R. Administração: teorias e processos . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.			

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE CAMPUS RIO BRANCO		
PLANO DE ENSINO			
Curso:	Superior de Bacharelado em Administração		
Disciplina:	Contabilidade Geral		
Código:	Carga Horária:	45	Semestre/Ano: 2°
Ementa:			
Conceitos contábeis básicos. Registros e sistemas contábeis. Análise de questões contábeis. Relatórios contábeis. Aplicação dos conhecimentos da ciência e da técnica contábil, voltados à estruturação de balanços e do conjunto dos demonstrativos contábeis.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. São Paulo: Atlas, 2009.

CREPALDE, Silvio Aparecido. **Curso básico de contabilidade**: resumo da teoria, atendendo às novas demandas da gestão empresarial, exercícios e questões com respostas. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Curso de contabilidade para não contadores**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR


BRUNI, Adriano Leal. **A análise contábil e financeira**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcante. **Curso básico de contabilidade**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade comercial**: atualizado conforme Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDICIBUS, S. et al. **Manual de contabilidade societária**. São Paulo: Atlas, 2010.

SZUSTER, Natan; CARDOSO, Ricardo Lopes; SZUSTER, Fortunée Rechtman. **Contabilidade geral - introdução à contabilidade societária**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE CAMPUS RIO BRANCO		
PLANO DE ENSINO			
Curso:	Superior de Bacharelado em Administração		
Disciplina:	Introdução à Economia		
Código:	Carga Horária:	45	Semestre/Ano: 2°
Ementa:			
A Economia e o Pensamento Econômico. Noções de Microeconomia. Noções de Macroeconomia. Noções sobre Desenvolvimento Econômico.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
CANO, W. Introdução à economia : uma abordagem crítica. 2. ed. São Paulo: Unesp, 2007.			
MANKIW, N. Gregory. Introdução à economia . São Paulo: Campus, 2008.			
PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. S. (Orgs). Manual de economia : equipe de professores da USP. São Paulo: Saraiva, 2004.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
ROSSETTI, J. P. Introdução à economia . 20. ed. São Paulo: Atlas, 2014.			
VASCONCELLOS, M. A. S.; GARCIA, M. E. Fundamentos de economia . 4. ed. São Paulo: Saraiva. 2008.			




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

CUNHA, F. C. C. **Microeconomia:** teoria questões e exercícios. Campinas: Alínea, 2004.


LOPES, L. M; VASCONCELLOS, M.A.S. (Orgs). **Manual de macroeconomia:** nível básico e intermediário. São Paulo: Atlas, 1998.


VARIAN, H. **Microeconomia princípios básicos:** uma abordagem moderna. Rio de Janeiro, Campus, 2006.

 INSTITUTO FEDERAL DO ACRE	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE CAMPUS RIO BRANCO		
PLANO DE ENSINO			
Curso:	Superior de Bacharelado em Administração		
Disciplina:	Inglês Instrumental		
Código:	Carga Horária:	45	Semestre/Ano: 2°
Ementa:			
<p>Desenvolvimento de estratégias de leitura visando à compreensão de textos autênticos e técnicos, em diferentes níveis e gêneros, com linguagem acadêmica voltada à área de Administração. Estudo de aspectos léxico-gramaticais e estruturais da língua inglesa. Noções de fonética e fonologia aplicadas à pronúncia de termos técnicos e de vocabulário básico da área administrativa. Prática oral e escrita visando o desenvolvimento da comunicação no contexto empresarial em nível elementar. Tecnologias de apoio para comunicação oral e escrita, como dicionários eletrônicos e ferramentas eletrônicas de tradução.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
SCHUMACHER, C.; COSTA, F. A. Inglês para administração: um guia prático com vocabulário e expressões. 1. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2010.			
SANTOS, Denise. Ensino de língua inglesa: foco em estratégias. São Paulo: DISAL, 2012.			
SOUZA, A. G. F. Leitura em língua Inglesa: uma abordagem instrumental. 2. ed. São Paulo: Disal, 2010.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
SIQUEIRA, Valter Lellis. O verbo inglês: teoria e prática. São Paulo: Ática, [s.d.].			
SCHUMACHER, Cristina. Gramática de inglês para brasileiros. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.			
MUNHOZ, Rosângela. Inglês instrumental: estratégias de leitura (Módulo1). São Paulo: Textonovo, 2004.			
MARTINEZ, Ron. Como dizer tudo em inglês: fale a coisa certa em qualquer situação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.			
SOUZA, Adriana Grade Fiori. et al. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. 2. ed. atual. São Paulo: Disal, 2010. 203 p.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE CAMPUS RIO BRANCO			
PLANO DE ENSINO				
Curso:	Superior de Bacharelado em Administração			
Disciplina:	Sociologia Aplicada às Organizações			
Código:	Carga Horária:	45	Semestre/Ano:	2°
Ementa:				
Indivíduo e Sociedade. Trabalho e Sociedade. Estado e Burocracia. Organização como Sistema Social. Poder e autoridade nas organizações. Cultura e mudança organizacional. Desigualdade e Inclusão Social: direitos humanos, relações étnico-raciais e acessibilidade nas organizações.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
ARON, Raymond. As etapas do pensamento sociológico . 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.				
DIAS, Reinaldo. Sociologia das organizações . São Paulo: Atlas, 2012.				
SANTANA, M. A.; RAMALHO, J.R. Sociologia do trabalho . 3. ed. Rio Janeiro: Zahar, 2010.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
OLIVEIRA, Pérsio Santos de. Introdução à Sociologia . São Paulo: Ática, 2011.				
QUINTANEIRO, Tânia. Um toque de clássicos: Durkheim, Marx e Weber . Belo Horizonte: UFMG, 1995.				
DUKHEIM, Émile. Da divisão do trabalho social . 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.				
MARX, Karl. A ideologia alemã . São Paulo: Martins Fontes, 1998.				
WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo . 2. ed. [s.l.]: Martin Claret, [s.d.].				

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE CAMPUS RIO BRANCO			
PLANO DE ENSINO				
Curso:	Superior de Bacharelado em Administração			
Disciplina:	Instituições de Direito Público e Privado			
Código:	Carga Horária:	60	Semestre/Ano:	2°
Ementa:				
Introdução ao Estudo do Direito. Normas Jurídicas. Características Gerais. Ramos do Direito. Noções de Direito Constitucional. Organização do Estado. Processo Legislativo. Caracterização das normas jurídicas brasileiras no tempo e no espaço. Remédios Constitucionais. Lei de Acesso				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

à Informação no Serviço Público. Noções de Direito Civil. Estudo sobre as pessoas e os bens jurídicos. Personalidade. Obrigações e contratos. Responsabilidade Civil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIMOULIS, Dimitri. **Manual de introdução ao estudo do direito**. 6. ed. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2016.

PAULO, Vicente; ALEXANDRINO, Marcelo. **Direito constitucional descomplicado**. 15. ed. São Paulo: Método, 2016.

TARTUCE, Flavio. **Manual de Direito Civil**: volume único. 7. ed. São Paulo: Método, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR


BULLOS, Uadi Lammêgo. **Curso de direito constitucional**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

DINIZ, Maria Helena. **Curso de direito civil brasileiro**: teoria geral do direito civil. 34. ed. São Paulo: Saraiva. 2017. 1 v.

GONÇALVES, Carlos Roberto. **Direito civil brasileiro**. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. 1 v.

LENZA, Pedro. **Direito constitucional esquematizado**. 20. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

NOVELINO, Marcelo. **Curso de direito constitucional**. 11. ed. Salvador: Juspodivm, 2016.

 INSTITUTO FEDERAL Acre	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE CAMPUS RIO BRANCO		
PLANO DE ENSINO			
Curso:	Superior de Bacharelado em Administração		
Disciplina:	Introdução à Informática		
Código:	Carga Horária:	60	Semestre/Ano: 2°
Ementa:			
Histórico e conceitos básicos. Sistemas Operacionais. Internet. Softwares para edição de textos, edição de apresentações e edição de planilhas eletrônicas. Aplicações da Informática na Administração.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
VELOSO, Fernando de Castro. Informática : conceitos básicos. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.			
SILVA, Mário Gomes da. Informática - terminologia : microsoft windows 8, internet, segurança, microsoft office word 2010, microsoft excel 2010. 1. ed. São Paulo: Érica, 2012.			
PREPPERNAU, Jouan. Windows 7 : passo a passo. Porto Alegre: Bookman, 2010.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
KUROSE, James F. Rede de computadores e a Internet . São Paulo: Addison Wesley, 2010.			




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

OLIVEIRA, Rômulo Silva de. **Sistemas operacionais**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

MANZANO, José Augusto N. G. **Br Office. Org 3.2.1**: guia prático de aplicações. 1.ed. São Paulo: Érica, 2010.


BUENO, Fabrício. **Otimização e gerência com excel**. Florianópolis: Visual Books, 2007.


NEMETH, Evi. **Manual completo do linux**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

 INSTITUTO FEDERAL DO ACRE	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE CAMPUS RIO BRANCO		
PLANO DE ENSINO			
Curso:	Superior de Bacharelado em Administração		
Disciplina:	Teoria Geral da Administração II		
Código:	Carga Horária:	60	Semestre/Ano: 2°
Ementa:			
Decorrências da Escola de Relações Humanas. Abordagem Comportamentalista. Escola Estruturalista. A Escola do Desenvolvimento Organizacional. Teorias Integrativas: Sistêmica e Contingencial. A Escola Sistêmica. A Abordagem Contingencial. Perspectivas Contemporâneas. Abordagens de Adaptação das Organizações. Aprendizagem Organizacional.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração . Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.			
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à administração . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011.			
SILVA, Adelphino Teixeira da. Administração básica . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria geral da administração : da revolução urbana à revolução digital. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.			
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Fundamentos de administração : manual compacto para as disciplinas TGA e introdução à administração. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.			
CHAMPY, J. et al. A nova organização do futuro . Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.			
GURGEL, Claudio. Administração : elementos essenciais para a gestão das organizações. São Paulo: Atlas, 2009.			
CARAVANTES, Geraldo R. Administração : teorias e processos. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

 INSTITUTO FEDERAL Acre	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE CAMPUS RIO BRANCO		
PLANO DE ENSINO			
Curso:	Superior de Bacharelado em Administração		
Disciplina:	Psicologia Organizacional		
Código:	Carga Horária:	45	Semestre/Ano: 3°
Ementa:			
Introdução à Psicologia Organizacional. Influência da Personalidade e efeitos sobre a Administração. O indivíduo e a organização. Comportamento individual, grupal e organizacional. Clima e Cultura Organizacional. Qualidade de vida no Trabalho.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
CHIAVENATO, Idalberto. Recursos humanos: o capital humano das organizações . 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.			
GOULART, I.B. (org.). Psicologia organizacional e do trabalho . São Paulo: Atlas, 2002.			
MUCHINSKI, P.M. Psicologia organizacional . São Paulo: Pioneira, 2004.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
AGUIAR, Maria Aparecida Ferreira de. Psicologia aplicada à Administração: uma abordagem multidisciplinar . São Paulo: Saraiva, 1989.			
CHIAVENATTO, I. Comportamento organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações . 2. ed. São Paulo: Elsevier, 2005.			
FRITZEN, Silvino José. Relações humanas interpessoais nas convivências grupais e comunitárias . 19. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.			
MINICUCCI, Agostinho. Relações humanas: psicologia das relações interpessoais . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2013.			
ZANELLI, J.C. Psicologia, organizacionais e trabalho no Brasil . Porto Alegre: Artmed, 2004.			

 INSTITUTO FEDERAL Acre	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE CAMPUS RIO BRANCO		
PLANO DE ENSINO			
Curso:	Superior de Bacharelado em Administração		
Disciplina:	Matemática Financeira		
Código:	Carga Horária:	45	Semestre/Ano: 3°
Ementa:			
Fundamentos. Juros Simples. Juros Compostos. Descontos Simples e Composto. Equivalência de Capitais a juros Compostos. Sequência Uniforme de Capitais. Sequências Especiais.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Amortização de Empréstimos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRESPO, A. A. **Matemática financeira fácil**. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

HAZZAN, S. **Matemática financeira**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

IEZZI, G. **Fundamentos de matemática elementar**. São Paulo: Atual, 2004. 11 v.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR


ASSAF NETO, A. **Matemática financeira**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CASTELO BRANCO, A. C. **Matemática financeira aplicada: método algébrico**, HP-12c, microsoft excel. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

MORGADO, Augusto Cesar. et al. **Progressões e matemática financeira**. 6. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2015.

VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. **Matemática financeira**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

TOSI, Armando José. **Matemática financeira com utilização da HP-12C**. São Paulo: Atlas, 2009.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE CAMPUS RIO BRANCO		
PLANO DE ENSINO			
Curso:	Superior de Bacharelado em Administração		
Disciplina:	Direito Empresarial		
Código:	Carga Horária:	45	Semestre/Ano: 3°
Ementa:			
Estudo da atividade empresarial e econômica na Constituição. Compreensão sobre conceito e classificação da atividade empresarial. Estudo sobre as espécies empresariais. Contratos Mercantis. Noções de título de crédito.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
UCHOA COELHO, Fábio. Manual de direito comercial: direito de empresa . 28. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2016.			
LENZA, Pedro (Coord); CHAGAS, Edilson Eneidino das. Direito empresarial esquematizado . 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.			
RAMOS, André Luiz Santa Cruz. Direito empresarial esquematizado . 7. ed. São Paulo: Método, 2017.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
FORGIONI, Paula A. Contratos empresariais: teoria geral e aplicação . 2. ed. São Paulo: RT,			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco


2016.

NEGRÃO, Ricardo. **Manual de direito empresarial**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

SANTOS, Elisabete Teixeira Vido dos. **Curso de direito empresarial**. 5. ed. São Paulo: RT, 2017.


TEIXEIRA, Tarcisio. **Direito empresarial sistematizado**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.


TOMAZETTE, Marlon. **Curso de direito empresarial: títulos de crédito**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 2 v.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE CAMPUS RIO BRANCO			
PLANO DE ENSINO				
Curso:	Superior de Bacharelado em Administração			
Disciplina:	Gestão Ambiental			
Código:	Carga Horária:	45	Semestre/Ano:	3°
Ementa:				
Caracterização da problemática ambiental. Sustentabilidade e Desenvolvimento Sustentável: origens e conceitos. Sistemas de Gestão Ambiental: fundamentos e implementação. Gestão da qualidade e do meio ambiente: enfoque econômico e patrimonial. Rotulagem ambiental. Logística reversa: meio ambiente e competitividade. Meio ambiente, Inovação e Sustentabilidade.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
CURE, Denise. Gestão ambiental . 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.				
LEITE, Paulo Roberto. Logística reversa: meio ambiente e competitividade . 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.				
MEDINA, Naná Mininni. Educação ambiental: uma metodologia participativa de formação . 8. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
BRAGA, B; et al. Introdução à engenharia ambiental: desafios do desenvolvimento sustentável . 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.				
GUIMARÃES, Mauro. (Org). Caminhos da educação ambiental . 5. ed. São Paulo: Papirus, 2012.				
SEIFFERT, M. E. B. ISO 14001 Sistema de gestão ambiental: implantação objetiva e econômica . São Paulo: Atlas, 2005.				
DONAIRE, D. Gestão ambiental na empresa . 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.				
BARBIERI, J. C. Gestão ambiental empresarial . São Paulo: Saraiva, 2007.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE CAMPUS RIO BRANCO			
PLANO DE ENSINO				
Curso:	Superior de Bacharelado em Administração			
Disciplina:	Administração Mercadológica I			
Código:	Carga Horária:	60	Semestre/Ano:	3°
Ementa:				
<p>Base conceitual do Marketing: conceito e evolução. O ambiente, suas variáveis e mudanças e a formação do conceito de marketing. As funções do marketing. O sistema de marketing. O processo de marketing. Segmentação do mercado. O composto de marketing: composto de produto, de preço, de distribuição e de comunicação. Aspectos éticos e legais. Responsabilidade social do marketing.</p>				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
KOTLER, Philip. Princípios de marketing . 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.				
KOTLER, Philip. Administração de marketing . 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.				
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing: conceitos, exercícios, casos . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
HOOLEY, Graham. Estratégia de marketing e posicionamento competitivo . 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.				
MESTRINER, Fabio. Design de embalagens: curso avançado . 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005.				
SIQUEIRA, A. C. B. Marketing empresarial, industrial e de serviços . São Paulo: Saraiva, 2005.				
MALHOTRA, Naresh K. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada . 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.				
KOTLER, Philip. Marketing para o século XXI: como criar, conquistar e dominar mercados . São Paulo: Ediouro, 2009.				

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE CAMPUS RIO BRANCO			
PLANO DE ENSINO				
Curso:	Superior de Bacharelado em Administração			
Disciplina:	Administração de Recursos Humanos I			
Código:	Carga Horária:	60	Semestre/Ano:	3°



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Ementa:

Estudo da relação entre a empresa e seus recursos humanos. Reflexão sobre a política geral de gestão de pessoas: a integração e a produtividade do trabalhador. Análise da gestão estratégica e da gestão de recursos humanos para os resultados organizacionais. Estudo da coordenação sistêmica da administração de gestão de pessoas e sua influência no clima organizacional. Debate sobre o planejamento e sistema de informação, bem como sobre a influência dos aspectos práticos e do processo de trabalho na vivência da gestão de recursos humanos nas organizações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 4. ed. São Paulo: Manole, 2014.

CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos humanos: o capital humano das organizações**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

FRANÇA, Ana Cristina Limongi. **Práticas de recursos humanos - PRH: conceitos, ferramentas e procedimentos**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

OLIVEIRA, Aristeu de. **Manual de procedimentos e modelos na gestão de recursos humanos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RITA, Maria Gramigna. **Modelo de competências e gestão dos talentos**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

DUTRA, Joel Souza. et al. **Gestão por competência: modelo avançado para gerenciamento de pessoas**. São Paulo: Editora Gente, 2010.

WAGNER, John A; HOLLENBECK, John R. **Comportamento organizacional: criando vantagem competitiva**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

ROBBINS, Stephen; JUDGE, Tomothya; SOBRAL, Filipe. **Comportamento Organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro**. São Paulo: Editora Pearson, 2011.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE CAMPUS RIO BRANCO		
PLANO DE ENSINO			
Curso:	Superior de Bacharelado em Administração		
Disciplina:	Administração Financeira e Orçamentária I		
Código:	Carga Horária:	60	Semestre/Ano: 3º
Ementa:			
Introdução à administração financeira. Valor do dinheiro no tempo. Custo do capital. Alavancagem e estrutura de capital. Decisões de longo prazo: financiamentos. Decisões de curto prazo: administração do capital de giro. Demonstrativo de Resultado de Exercício Projetado. Balanço Patrimonial Projetado Controle orçamentário. Análise de investimentos: período de			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

payback, valor presente líquido (VPL) e taxa interna de retorno (TIR).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRIGHAN, Eugene F. **Administração financeira: teoria e prática**. 10. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

ROSS, Stephen A. et al. **Princípios de administração financeira**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR


PADOVEZE, Clóvis Luís. **Introdução à administração financeira: texto e exercícios**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

SANVICENTE, Antonio Zarotto. **Administração financeira**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

GROPPELLI, A. A; NIKBAKHT, Ehsan. **Administração financeira**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BRAGA, Roberto. **Fundamentos e técnicas de administração financeira**. São Paulo: Atlas, 1988.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE CAMPUS RIO BRANCO		
PLANO DE ENSINO			
Curso:	Superior de Bacharelado em Administração		
Disciplina:	Direito Administrativo		
Código:	Carga Horária:	45	Semestre/Ano: 4°
Ementa:			
Estudo sobre a estrutura, princípios, agentes, poderes, atos e bens da administração pública. Caracterização das formas de controle dos atos da administração pública. Lei de processo administrativo. Exame de questões sobre licitações, compras, alienações, concessões, permissões, locações e contratações pela administração pública. Lei da Improbidade Administrativa e Lei de Acesso à Informação no Serviço Público.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ALEXANDRINO, Marcelo; VICENTE, Paulo. Direito administrativo descomplicado . 25. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2017.			
DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito administrativo . 30. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.			
JUSTEN FILHO, Marçal. Comentários à lei de licitações e contratos administrativos . 17. ed.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

São Paulo: Dialética, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR


CARVALHO FILHO, José dos Santos. **Manual de direito administrativo**. 28. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MARINELA, Fernanda. **Direito administrativo**. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

MORAES, Alexandre de. **Direito constitucional**. 32. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.


SIMÃO, Calil. **Improbidade administrativa: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: J. H. Mizuno, 2017.


TOLOSA FILHO, Benedicto de. **Licitações, contratos & convênios**. 5. ed. Curitiba: Juruá, 2016.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE CAMPUS RIO BRANCO		
PLANO DE ENSINO			
Curso:	Superior de Bacharelado em Administração		
Disciplina:	Estatística Aplicada		
Código:	Carga Horária:	45	Semestre/Ano: 4°
Ementa:			
Termos de uma pesquisa estatística, tabelas de frequências, representação gráfica, medidas de tendência central. Medidas de dispersão. Assimetria e curtose.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
COSTA, Sérgio Francisco. Introdução ilustrada à estatística . 4. ed. São Paulo: Harbra, 2005.			
FONSECA, Jairo Simon. Curso de estatística . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.			
IEZZI, Gelson. Fundamentos de matemática elementar . São Paulo: Atual, 2004. 11 v.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
COSTA NETO, P. L. O. Estatística . 2. ed. São Paulo: Blucher, 2002.			
SPIEGEL, Murray R. Estatística . 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.			
SPIEGEL, Murray R. Probabilidade e estatística . 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.			
VIEIRA, Sonia. Estatística básica . São Paulo: Cengage Learning, 2012.			
WEBSTER, ALLEN L. Estatística aplicada à administração e economia . São Paulo: McGraw Hill, 2006.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

 INSTITUTO FEDERAL Acre	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE CAMPUS RIO BRANCO		
PLANO DE ENSINO			
Curso:	Superior de Bacharelado em Administração		
Disciplina:	Ética Profissional e Cidadania		
Código:	Carga Horária:	45	Semestre/Ano: 4°
Ementa:			
Conceito de Ética e de Moral. A origem da ética como ciência. Diferenças e semelhanças entre Moral e Direito. As várias concepções éticas. Liberdade e Responsabilidade. Ética e Política. Ética Profissional. Relações de trabalho			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
GALLO, Silvio. Ética e cidadania : caminhos da filosofia. São Paulo: Papyrus, 2012.			
ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. Filosofando : introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, [s.d.].			
ALONSO, Augusto H. Ética das profissões . Tradução Silvana Cobucci Leite. São Paulo: Edições Loyola, 2006.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
NALINI, R. José. Ética geral e profissional . 9. ed. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2012.			
COTRIM, Gilberto. Fundamentos da filosofia : história e grandes temas. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.			
BOFF, Leonardo. Ética e moral : a busca dos fundamentos. 8. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.			
SOUZA, Herbert de. Ética e cidadania . 2. ed. São Paulo: Moderna, 2005.			
SROUR, Robert Henry. Ética empresarial . 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.			

 INSTITUTO FEDERAL Acre	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE CAMPUS RIO BRANCO		
PLANO DE ENSINO			
Curso:	Superior de Bacharelado em Administração		
Disciplina:	Administração da Produção I		
Código:	Carga Horária:	45	Semestre/Ano: 4°
Ementa:			
Introdução à Administração da Produção. O Papel Estratégico e Objetivos da Produção. Classificação dos Sistemas de Produção. Técnicas de Previsão da Demanda. Técnicas de Planejamento Agregado. Projeto de Redes de Operações Produtivas. Planejamento de			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Capacidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERNANDES, Flávio C. F. **Planejamento e controle da produção:** dos fundamentos ao essencial. São Paulo: Atlas, 2010.

SLACK, Nigel. et al. **Administração da produção.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

TUBINO, Dalvio Ferrari. **Planejamento e controle da produção:** teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR


BATALHA, Mário Otávio (Org.). **Introdução à engenharia da produção.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

CHASE, Richard B.; JACOBS, F. Robert; AQUILANO, Nicholas J. **Administração da produção para a vantagem competitiva.** São Paulo: McGraw-Hill, 2006.

CORRÊA, H.; CORRÊA, C. **Administração de produção e operações:** manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 2004.

HEIZER, J.; RENDER, B. **Administração de operações:** bens e serviços. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

WANKE, Peter F. **Gerência de operações:** uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 2010.

 INSTITUTO FEDERAL Acre	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE CAMPUS RIO BRANCO		
PLANO DE ENSINO			
Curso:	Superior de Bacharelado em Administração		
Disciplina:	Administração Mercadológica II		
Código:	Carga Horária:	60	Semestre/Ano: 4°
Ementa:			
Administração de linhas de produtos e marcas. Classificações dos produtos. Decisões de linha de produtos. Brand e decisões de marca. Embalagem, rótulo e garantia. Ciclo de vida do produto e desenvolvimento de novos produtos. Estágios do ciclo de vida. Estratégias de marketing para os estágios do ciclo de vida. Tipos de inovação. Atmosfera de Compra. Merchandising no PDV.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
KOTLER. Philip. Princípios de marketing. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.			
KOTLER. Philip. Administração de marketing. 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.			
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing: conceitos, exercícios, casos. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HOOLEY, Graham. **Estratégia de marketing e posicionamento competitivo**. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

MESTRINER, Fabio. **Design de embalagens: curso avançado**. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

SIQUEIRA, A. C. B. **Marketing empresarial, industrial e de serviços**. São Paulo: Saraiva, 2005.

MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

KOTLER, Philip. **Marketing para o século XXI: como criar, conquistar e dominar mercados**. São Paulo: Ediouro, 2009.

 INSTITUTO FEDERAL Acre	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE CAMPUS RIO BRANCO
---	--

PLANO DE ENSINO

Curso:	Superior de Bacharelado em Administração			
Disciplina:	Administração de Recursos Humanos II			
Código:	Carga Horária:	60	Semestre/Ano:	4°

Ementa:

Desafios de tendências da gestão de Recursos Humanos. A Sustentabilidade nas Organizações. Remuneração, programa de incentivos, sindicalismo e negociações coletivas. Treinamento e Desenvolvimento. Comunicação e aprendizagem do trabalho em equipe, empowrment. A multifuncionalidade no ambiente das organizações de aprendizagem. Higiene, qualidade de vida e segurança no trabalho. Tendências da moderna gestão de pessoas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 4. ed. São Paulo: Manole, 2014.

CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos humanos: o capital humano das organizações**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

FRANÇA, Ana Cristina Limongi. **Práticas de recursos humanos - PRH: conceitos, ferramentas e procedimentos**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

OLIVEIRA, Aristeu de. **Manual de procedimentos e modelos na gestão de Recursos Humanos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RITA, Maria Gramigna. **Modelo de competências e gestão dos talentos**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

DUTRA, Joel Souza. et al. **Gestão por competência: modelo avançado para gerenciamento de**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

peças. São Paulo: Editora Gente, 2010.

WAGNER, John A; HOLLENBECK, John R. **Comportamento organizacional:** criando vantagem competitiva. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.


ROBBINS, Stephen; JUDGE, Tomothy; SOBRAL Filipe. **Comportamento organizacional:** teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Pearson, 2011.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE CAMPUS RIO BRANCO			
PLANO DE ENSINO				
Curso:	Superior de Bacharelado em Administração			
Disciplina:	Administração Financeira e Orçamentária II			
Código:	Carga Horária:	60	Semestre/Ano:	4°
Ementa:				
Decisões de financiamentos. Administração de riscos. Análise das demonstrações contábeis. Análise financeira da gestão operacional. Instrumentos de planejamento e controle financeiro. Desenvolvimento de um modelo de orçamento. Planejamento e controle financeiro em moeda forte. Planejamento, controle e análise de despesas financeiras. Finanças internacionais.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
BRIGHAN, Eugene F. Administração financeira: teoria e prática. 10. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.				
ROSS, Stephen A. et al. Princípios de administração financeira. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.				
GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
PADOVEZE, Clóvis Luís. Introdução à administração financeira: texto e exercícios. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.				
SANVICENTE, Antonio Zarotto. Administração financeira. 3. ed. São Paulo: atlas, 2013.				
GROPPELLI, A. A; NIKBAKHT, Ehsan. Administração financeira. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.				
HOJI, Masakazu. Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.				
BRAGA, Roberto. Fundamentos e técnicas de administração financeira. São Paulo: Atlas, 1988.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

 INSTITUTO FEDERAL Acre	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE CAMPUS RIO BRANCO		
PLANO DE ENSINO			
Curso:	Superior de Bacharelado em Administração		
Disciplina:	Introdução à Logística		
Código:	Carga Horária:	45	Semestre/Ano: 5°
Ementa:			
<p>Conceitos básicos de logística. Evolução da Logística. A importância do gerenciamento em logística. Considerações sobre as principais áreas da logística: Gestão da Armazenagem, Gestão de Estoques, Gestão de Transportes, Distribuição e Marketing, Tecnologia da Informação e Logística Reversa. Modais de Transportes.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
DORNIER, Philippe Pierre. Logística e operações globais: texto e casos . 1. ed. São Paulo: Atlas, 2012.			
NOVAES, Antonio Galvão. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição . Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.			
BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial . 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
FARIA, Ana Cristina de. Gestão de custos logísticos . 1. ed. São Paulo: Atlas, 2009.			
CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos . São Paulo: Cengage Learning, 2011.			
FLEURY, Paulo Fernando. (Orgs.). Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento do fluxo de produtos e dos recursos . 1. ed. São Paulo: Atlas, 2013.			
WANKE, Peter F. Logística para MBA executivo em 12 lições . São Paulo: Atlas, 2010.			
CORONADO, Osmar. Logística integrada: modelo de gestão . 1. ed. São Paulo: Atlas, 2009.			

 INSTITUTO FEDERAL Acre	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE CAMPUS RIO BRANCO		
PLANO DE ENSINO			
Curso:	Superior de Bacharelado em Administração		
Disciplina:	Legislação Trabalhista e Previdenciária		
Código:	Carga Horária:	60	Semestre/Ano: 5°
Ementa:			
Estudo das Normas e dispositivos legais aplicáveis às relações de emprego. Análise dos			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Princípios do direito do trabalho. Caracterização do contrato de trabalho, seus sujeitos e características, além de sua formação e extinção. Busca de compreensão dos direitos dos trabalhadores. Estabelecimento de relação entre o Estado e a proteção social ao trabalhador. Reflexão sobre o Direito Previdenciário, seus Fundamentos, princípios, sujeitos, benefícios e custeio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARRION, Valentin; CARRION, Eduardo. **Comentários à CLT**. 41. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

DELGADO, Mauricio Godinho. **Curso de direito do trabalho**. 16. ed. São Paulo: Ltr, 2017.

SANTOS, Marisa Ferreira dos. **Direito previdenciário esquematizado**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR


ALMEIDA, André Luiz Paes de. **Direito do trabalho: material, processual e legislação especial**. 17. ed. São Paulo: Rideel, 2016.

BARROS, Alice Monteiro de. **Curso de direito do trabalho**. 11. ed. São Paulo: Ltr, 2017.

KERTZMAN, Ivan. **Curso prático de direito previdenciário**. 14. ed. Salvador: Juspodivm, 2016.

MARTINS, Sergio Pinto. **Direito da seguridade social**. 36. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

ROMAR, Carla Teresa Martins; LENZA, Pedro (Coord.). **Direito do trabalho esquematizado**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE CAMPUS RIO BRANCO		
PLANO DE ENSINO			
Curso:	Superior de Bacharelado em Administração		
Disciplina:	Gestão da Qualidade		
Código:	Carga Horária:	45	Semestre/Ano: 5°
Ementa:			
Qualidade total, na melhoria contínua e nos sistemas de gestão da qualidade, como instrumentos estratégicos da administração de negócios. Instrumentos de aperfeiçoamento contínuo, como meios eficientes para melhorar a competitividade da empresa no mercado local e no internacional. Aplicabilidade das ferramentas da gestão da qualidade em serviços e em programas relacionados à qualidade; principais funções da organização, sistemas certificáveis de gestão.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da qualidade: teoria e prática . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

CESAR, Luiz Ribeiro Carpinette. et al. **Gestão de qualidade princípios e requisitos**. São Paulo: Atlas, 2011.

MELLO, Carlos Henrique Pereira. et al. **ISO 9001: 2008: sistema de gestão da qualidade para operações de produção e serviços**. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR


MEREDITH, Jack R.; SHAFER, Scott M. **Administração da produção para MBA's**. Porto Alegre: Bookman, 2002.

MIGUEL, Paulo Augusto Cauchick. **Qualidade: enfoques e ferramentas**. São Paulo: Artliber, 2001.

RIBEIRO, Haroldo. **5 S's a base para a qualidade total**. São Paulo: Casa da Qualidade, 1997.

CARACANTES, Geraldo R.; CARACANTES, Cláudia; BJUR, Wesley. **Administração e qualidade**. São Paulo: Makron, 1997.

CARVALHO, Marly Monteiro de. **Gestão da qualidade: teoria e casos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE CAMPUS RIO BRANCO		
PLANO DE ENSINO			
Curso:	Superior de Bacharelado em Administração		
Disciplina:	Administração de Custos		
Código:	Carga Horária:	45	Semestre/Ano: 5º
Ementa:			
Conceitos básicos. Custos gerais de produção. Estudo e aprofundamento dos Sistemas de Custeio. Custos e orçamentos. Métodos de Gestão de Custos e aspectos relacionados da Gerência Financeira.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
MEGLIORINI, Evandir. Custos: análise e gestão . 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.			
BORNIA, A.C. Análise gerencial de custos . São Paulo: Atlas, 2010.			
SOUZA, Marcos Antônio de. Gestão de custos: uma abordagem integrada . São Paulo: Atlas, 2009.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
NEVES, Adalberto Ferreira das. Sistema de apuração de custos industrial . São Paulo: Atlas, 1981.			
IUDÍCIBUS, Sérgio de. Curso de contabilidade para não contadores . 7. ed. São Paulo: Atlas,			




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

2011.

SOUZA, Luiz Eurico de; KULPA, Luciana; DUBOIS, Alexy. **Gestão de custos e formação de preços**: conceitos, modelos e instrumentos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

DUTRA, René Gomes. **Custos**: uma abordagem prática. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1995.


PEREZ JR, Jose Hernandez; OLIVEIRA, Luis Martins de; COSTA, Rogério Guedes. **Gestão estratégica de custos**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE CAMPUS RIO BRANCO		
PLANO DE ENSINO			
Curso:	Superior de Bacharelado em Administração		
Disciplina:	Organização, Sistemas e Métodos		
Código:	Carga Horária:	60	Semestre/Ano: 5°
Ementa:			
Metodologias e técnicas existentes para projetos de mudança da arquitetura organizacional. Mapeamento de processos, total ou parcial, da empresa de maneira a torná-la mais enxuta, flexível e mais rápida nas decisões. Integração dos processos e estruturas organizacionais da empresa com os seus clientes, tanto quanto defender-se dos competidores e atender às demandas governamentais e da sociedade onde se insere.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ARAÚJO, Luis César G. de. Organização sistema e métodos e as modernas ferramentas de gestão organizacional . São Paulo, Editora Atlas, 2001.			
CURY, Antonio. Organização e métodos uma visão holística . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2000.			
DIAS, Sergio Vidal dos Santos. Manual de controle internos : desenvolvimento e implantação, exemplos e processos organizacionais. São Paulo: Atlas, 2010.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
DAFT, Richard L. Organizações : teoria e projetos. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.			
VASCONCELOS, Eduardo; HEMSLEY, James R. Estruturas organizacionais : estruturas tradicionais, estruturas para inovação e estrutura matricial. 3. ed. São Paulo: Pioneira, 2000.			
CRUZ, Tadeu. Sistemas, organizações & métodos . 2. ed. São Paulo: Atlas, 1998.			
ALVAREZ, Maria Esmeralda B. Organização, Sistemas e Métodos . [S. l.]: Makron, 1991.			
NADLER, David A.; GERSTEIN, Marc S.; SHAW, Robert B. Arquitetura organizacional : a chave para mudança empresarial. Rio de Janeiro: Campus, 1994.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

 INSTITUTO FEDERAL Acre	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE CAMPUS RIO BRANCO		
PLANO DE ENSINO			
Curso:	Superior de Bacharelado em Administração		
Disciplina:	Administração da Produção II		
Código:	Carga Horária:	45	Semestre/Ano: 5°
Ementa:			
Planejamento da Capacidade de Produção. Teoria das restrições. Programação da produção. Carregamento, Sequenciamento, Nivelamento da Produção e Balanceamento do Fluxo. Acompanhamento e Controle da Produção. Sistemas de Produção Enxuta. Arranjo Físico.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
FERNANDES, Flávio C. F. Planejamento e controle da produção: dos fundamentos ao essencial. São Paulo: Atlas, 2010.			
SLACK, Nigel. et al. Administração da produção. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.			
TUBINO, Dalvio Ferrari. Planejamento e controle da produção: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2009.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BATALHA, Mário Otávio (Org.). Introdução à engenharia da produção. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.			
CHASE, Richard B.; JACOBS, F. Robert; AQUILANO, Nicholas J. Administração da produção para a vantagem competitiva. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.			
CORRÊA, H.; CORRÊA, C. Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 2004.			
HEIZER, J.; RENDER, B. Administração de operações: bens e serviços. Rio de Janeiro: LTC, 2001.			
WANKE, Peter F. Gerência de operações: uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 2010.			

 INSTITUTO FEDERAL Acre	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE CAMPUS RIO BRANCO		
PLANO DE ENSINO			
Curso:	Superior de Bacharelado em Administração		
Disciplina:	Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais I		
Código:	Carga Horária:	60	Semestre/Ano: 5°
Ementa:			
Conceituação de Material e Patrimônio. Fundamentos da classificação e administração de			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

materiais. Aquisição, distribuição e transporte de Materiais. Princípios da gestão de compras e estoques. Conceitos básicos da administração de patrimônio. Atividades básicas da Administração de Material e Patrimônio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

POZO, Hamilton. **Administração de recursos materiais e patrimoniais**. São Paulo: Atlas, 2010.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de materiais**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

NOVAES, Antônio Galvão. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição**. Rio de Janeiro: Campus, 2007.


BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARNOLD, J. R. Tony. **Administração de materiais**. São Paulo: Atlas, 2010.

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de materiais: uma abordagem logística**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1993.

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de materiais**. São Paulo: Atlas, 2005.


FRANCISCHINI, Paulino G.; GURGEL, F. A. **Administração de materiais e do patrimônio**. São Paulo: Pioneira, 2002.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE CAMPUS RIO BRANCO		
PLANO DE ENSINO			
Curso:	Superior de Bacharelado em Administração		
Disciplina:	Direito Tributário		
Código:	Carga Horária:	60	Semestre/Ano: 6°
Ementa:			
Direito Tributário. Tributo. Definição e Espécies Tributárias. Obrigação tributária e crédito tributário. Constituição, suspensão, exclusão e extinção do crédito tributário. Competência Tributária e Limitações Constitucionais ao Poder de Tributar. Impostos Municipais, Estaduais e Federais. Regime simplificado de tributação.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ALEXANDRE, Ricardo. Direito tributário esquematizado . 10. ed. São Paulo: Método, 2016.			
CARVALHO, Paulo de Barros. Curso de direito tributário . 28. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.			
PAULSEN, Leandro. Constituição e Código Tributário comentado à luz da Doutrina e da Jurisprudência . 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

AMARO, Luciano. **Direito tributário brasileiro**. 21. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.
MACHADO, Hugo de Brito. **Curso de direito tributário**. 38. ed. São Paulo: Malheiros, 2017.
MAZZA, Alexandre. **Manual de direito tributário**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.
SABBAG, Eduardo. **Código tributário nacional comentado**. São Paulo: Método, 2017.
SABBAG, Eduardo. **Manual de direito tributário**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.


	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE CAMPUS RIO BRANCO		
PLANO DE ENSINO			
Curso:	Superior de Bacharelado em Administração		
Disciplina:	Elaboração e Gestão de Projetos		
Código:	Carga Horária:	60	Semestre/Ano: 6°
Ementa:			
Conceitos e importância do gerenciamento de projetos. Estruturas organizacionais para projetos. O ciclo de vida de um projeto. Processos do gerenciamento de projetos. Áreas de conhecimento do gerenciamento de projetos. Análise de viabilidade de projetos. Elaboração de um projeto.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
KERZNER, Harold P. H. D. Gestão de projetos as melhores práticas . São Paulo: Bookman, 2006.			
VALERIANO, Dalton. Moderno gerenciamento de projetos . São Paulo: Prentice Hall, 2005.			
DAFT, Richard L. Organizações: teoria e projetos . 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
MAXIMIANO, Antonio Cesar. Administração de projetos: como transformar ideias em resultados . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.			
MENEZES, Luís César de Moura. Gestão de projetos . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.			
VARGAS, Ricardo Viana. Manual prático do plano de projeto: utilizando o PMBOK . 4. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2009.			
CLEMENTE, Ademir (Org). Projetos empresariais e públicos . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.			
HELDMAN, Kim. Gerência de projetos: guia para o exame oficial do PMI . Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.			

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE CAMPUS RIO BRANCO		
---	--	--	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

PLANO DE ENSINO			
Curso:	Superior de Bacharelado em Administração		
Disciplina:	Métodos e Técnicas de Pesquisa		
Código:	Carga Horária:	60	Semestre/Ano: 6°
Ementa:			
Planejamento da pesquisa. Aplicação de teorias, métodos e técnicas de pesquisa. Coleta e análise de dados. Apresentação de resultados e discussões. Divulgação científica. Inovação.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisa, amostragens e técnica de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.			
RUIZ, João Álvaro. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2013.			
SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
CERVO, Amado Luiz. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Person Prentice Hall, 2007.			
LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.			
GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.			
ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.			
RUIZ, João Álvaro. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2013.			
ABRAHAMSOHN, Paulo. Redação científica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.			

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE CAMPUS RIO BRANCO		
PLANO DE ENSINO			
Curso:	Superior de Bacharelado em Administração		
Disciplina:	Economia Empresarial		
Código:	Carga Horária:	60	Semestre/Ano: 6°
Ementa:			
Conceitos e objetivos da Economia de Empresas; Análise e Estimativa da Demanda; Produção e Custos; Estruturas de Mercado; Tópicos especiais sobre Economia Financeira.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BAYE, M. R. Economia de empresas e estratégia de negócios. 6. ed. São Paulo: Bookman, 2010.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

BRUNSTEIN, I. **Economia de empresas**: gestão econômica de negócios. São Paulo: Atlas, 2009.

MCGUIGAN, J. R.; MOYER, R. C.; HARRIS, F. H. B. **Economia de empresas**: aplicações, estratégia e táticas. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR


BARROS, A. **Gestão estratégica nas pequenas e médias empresas**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005.

CARDOSO, R. L. **Orçamento empresarial**: aprender fazendo. São Paulo: Atlas, 2012.

COSTA, L. G. T. A.; LIMEIRA, A. F. F.; GONÇALVES, H. M. **Análise econômico-financeira de empresas**. 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2012.

FELDMAN, P. R. **Empresas latino-americanas**: oportunidades e ameaças no mundo globalizado. São Paulo: Atlas, 2010.

FERRONATO, A. J. **Gestão contábil-financeira de micro e pequenas empresas**: sobrevivência e sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2011.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE CAMPUS RIO BRANCO		
PLANO DE ENSINO			
Curso:	Superior de Bacharelado em Administração		
Disciplina:	Planejamento Estratégico I		
Código:	Carga Horária:	60	Semestre/Ano: 6°
Ementa:			
Conceitos básicos de planejamento estratégico; As escolas de estratégia. Planejamento Estratégico: a estratégia como ferramenta de gestão. Definição de valores, missão, visão e fatores críticos de sucesso; Cenários estratégicos: métodos de desenvolvimento de cenários. Análise estratégica: externa e de clientes. Análise da Concorrência. Análise de Mercado. Importância do planejamento estratégico na gestão da qualidade;			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. Planejamento estratégico . 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.			
ALMEIDA, Martinho Isnard Ribeiro de. Manual de planejamento estratégico : desenvolvimento de um plano estratégico com a utilização de planilhas excel. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.			
COSTA, Eliezer Arantes da. Gestão estratégica : da empresa que temos para empresa que queremos. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco


BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico**: conceitos, metodologia, práticas. 23. ed. atual. e ampl. São Paulo: Atlas, 2007.

CERTO, Samuel C. **Administração estratégica**. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2005.


SERRA, Fernando; TORRES, Maria Candida S.; TORRES, Alexandre Pavan. **Administração estratégica**: conceitos, roteiro prático, casos. Rio de Janeiro: Reichmann; Affonso, 2004.


PORTER, Michael E. **Estratégia competitiva**: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus; Elsevier, 2004.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE CAMPUS RIO BRANCO		
PLANO DE ENSINO			
Curso:	Superior de Bacharelado em Administração		
Disciplina:	Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais II		
Código:	Carga Horária:	60	Semestre/Ano: 6°
Ementa:			
Aquisição de materiais e recursos patrimoniais. O sistema de compras nas organizações. O Patrimônio das empresas e órgãos públicos: classificação, codificação, depreciação e vida econômica de um bem. Controle patrimonial. Entrada e incorporação de bens patrimoniais. Inventário de bens públicos. Controle patrimonial através do inventário.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
POZO, Hamilton. Administração de recursos materiais e patrimoniais . São Paulo: Atlas, 2010.			
CHIAVENATO, Idalberto. Administração de materiais . Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.			
NOVAES, Antônio Galvão. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição . Rio de Janeiro: Campus, 2007.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
ARNOLD, J. R. Tony. Administração de materiais . São Paulo: Atlas, 2010.			
DIAS, Marco Aurélio P. Administração de materiais : uma abordagem logística. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1993.			
DIAS, Marco Aurélio P. Administração de materiais . São Paulo: Atlas, 2005.			
FRANCISCHINI, Paulino G.; GURGEL, F. A. Administração de materiais e do patrimônio . São Paulo: Pioneira, 2002.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

 INSTITUTO FEDERAL Acre	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE CAMPUS RIO BRANCO		
PLANO DE ENSINO			
Curso:	Superior de Bacharelado em Administração		
Disciplina:	Comércio Exterior		
Código:	Carga Horária:	60	Semestre/Ano: 7°
Ementa:			
Comércio Internacional: conceito e contextualização; Teorias e Políticas de Comércio Internacional; Órgãos Reguladores do Comércio Internacional, Tratados e Blocos Comerciais; Mercado Cambial e Balanço de Pagamentos; Fundamentos do Comércio Exterior no Brasil; Sistematização das Exportações e Importações no Brasil.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
CAPARROZ, R; LENZA, LENZA, Pedro (Coord). Comércio internacional e legislação aduaneira esquematizada . 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.			
FARO, F.; FARO, R. Curso de comércio exterior: visão e experiência brasileira . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.			
KRUGMAN, P. R.; OBSTFELD, M.; MELITZ, M. J. Economia internacional . 10. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
DIAS, R; RODRIGUES, W. Comércio exterior: teoria e gestão . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.			
SILVA, U. (Org.). Gestão das relações econômicas internacionais e comércio exterior . São Paulo: Cengage Learning, 2008.			
MAIA, J.M. Economia internacional e comércio exterior . 14. ed. São Paulo: Atlas, 2011.			
MANKIW, N Gregory. Introdução à economia . São Paulo: Campus, 2008.			
SERAPIÃO JUNIOR, C; MAGNOLI, D. Comércio exterior e negócios internacionais: teoria e prática . São Paulo: Saraiva, 2006.			

 INSTITUTO FEDERAL Acre	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE CAMPUS RIO BRANCO		
PLANO DE ENSINO			
Curso:	Superior de Bacharelado em Administração		
Disciplina:	Logística Empresarial		
Código:	Carga Horária:	60	Semestre/Ano: 7°
Ementa:			
Conceitos Introdutórios à Logística Empresarial; Sistemas Logísticos; Atividades Logísticas;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Suprimentos/Fornecedores; Processamento de Pedidos; Canis de Distribuição; Operadores Logísticos; Introdução à Gestão da Cadeia de Suprimentos (SCM); Logística Integrada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FLEURY, Paulo Fernando (Org.). **Logística empresarial: a perspectiva brasileira**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

DORNIER, Philippe Pierre. **Logística e operações globais: texto e casos**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

NOVAES, Antonio Galvão. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR


FARIA, Ana Cristina de. **Gestão de custos logísticos**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CHRISTOPHER, Martin. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

FLEURY, Paulo Fernando (Org.). **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento do fluxo de produtos e dos recursos**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2013.


WANKE, Peter F. **Logística para MBA executivo em 12 lições**. São Paulo: Atlas, 2010.


CORONADO, Osmar. **Logística integrada: modelo de gestão**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE CAMPUS RIO BRANCO			
PLANO DE ENSINO				
Curso:	Superior de Bacharelado em Administração			
Disciplina:	Tópicos Especiais em Administração I			
Código:	Carga Horária:	60	Semestre/Ano:	7°
Ementa:				
<p>Temas contemporâneos da Administração, observando as tendências atuais que contemplem o empreendedorismo, marketing, recursos humanos, planejamento estratégico, gestão pública, produção, etc., temáticas que contribuam para a melhoria do conhecimento do egresso no que relaciona-se à Administração.</p> <p>As aulas serão estruturadas em forma de seminários, palestras, visitas técnicas e etc, onde o instrumento de avaliação será através da participação nas discussões dos casos, exercícios programados e etc.</p>				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
A ser definida pelo Professor conforme a temática da aula ou do assunto a ser pesquisado.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
A ser definida pelo Professor conforme a temática da aula ou do assunto a ser pesquisado.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE CAMPUS RIO BRANCO			
PLANO DE ENSINO				
Curso:	Superior de Bacharelado em Administração			
Disciplina:	Gestão Pública			
Código:	Carga Horária:	60	Semestre/Ano:	7°
Ementa:				
Fundamentos de Administração. Estado e Administração Pública. Modelos teóricos de administração pública. O Estado de Bem Estar social. Gestão Pública Moderna. O papel do Estado nas reformas estruturais. Novos instrumentos de gestão pública. Administração pública brasileira: concepção histórica, reformas constitucionais e desafios. Orçamento público.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
LIMA, Paulo Daniel Barreto. A excelência em gestão pública . 1. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2007.				
PEREIRA, José Matias. Manual de gestão pública contemporânea . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.				
SANTOS, Clezio Saldanha dos. Introdução à gestão pública . São Paulo: Saraiva, 2006.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
CLEMENTE, Ademir (Org.). Projetos empresariais e públicos . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.				
DIAS, Reinaldo; MATOS, Fernanda. Políticas públicas: princípios, propósitos e processos . 1. ed. São Paulo: Atlas, 2012.				
GREMAUD, A. P.; VASCONCELLOS, M. A.; TONETO JUNIOR, R. Economia brasileira contemporânea . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.				
SILVA, C. L. (Org.). Políticas públicas e desenvolvimento local: instrumentos e proposições de análise para o Brasil . 1. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.				

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE CAMPUS RIO BRANCO			
PLANO DE ENSINO				
Curso:	Superior de Bacharelado em Administração			
Disciplina:	Planejamento Estratégico II			
Código:	Carga Horária:	60	Semestre/Ano:	7°
Ementa:				
Modelos de planejamento estratégico: a análise de swot e sua aplicabilidade na empresa.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Ferramentas para planejamento e para gestão estratégica; Elaboração do plano estratégico; Classificação das estratégias; O BSC - Balance Score Card como ferramenta de controle para a gestão. Implementação da Estratégia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. **Planejamento estratégico**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

ALMEIDA, Martinho Isnard Ribeiro de. **Manual de planejamento estratégico: desenvolvimento de um plano estratégico com a utilização de planilhas excel**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

COSTA, Eliezer Arantes da. **Gestão estratégica: da empresa que temos para empresa que queremos**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.


BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia, práticas**. 23. ed. atual. e ampl. São Paulo: Atlas, 2007.

CERTO, Samuel C. **Administração estratégica**. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2005.

SERRA, Fernando; TORRES, Maria Candida S.; TORRES, Alexandre Pavan. **Administração estratégica: conceitos, roteiro prático, casos**. Rio de Janeiro: REICHMANN & AFFONSO Editores, 2004.

PORTER, Michael E. **Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE CAMPUS RIO BRANCO		
PLANO DE ENSINO			
Curso:	Superior de Bacharelado em Administração		
Disciplina:	Elaboração de TCC I		
Código:	Carga Horária:	60	Semestre/Ano: 7°
Ementa:			
Construção e elaboração do projeto de Trabalho de Conclusão de Curso do Bacharelado em Administração, de acordo com as modalidades previstas no Regulamento do TCC. O estudo se direcionará observando modelos que serão aplicados à linha específica de formação, buscando o relacionamento entre a teoria e a prática, tendo como princípio a originalidade e o ineditismo do trabalho, conforme a temática do assunto a ser pesquisado.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva M. Fundamentos de metodologia científica . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 978-85-224-5758-8			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

SEVERINO, Antonio J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007. 978-85-249-1311-2

GIL, Antonio Carlos. **Estudo de caso: fundamentação científica, subsídios para coleta e análise de dados**. São Paulo: Atlas, 2009. 978-85-224-5532-4

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR


ANDRADE, Maria M. de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 978-85-224-5856-1

CARVALHO, Maria C. M. de (org.). **Construindo o saber: metodologia científica - fundamentos e técnicas**. 24. ed. São Paulo: 2012. 978-85-308-0911-9

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724: Informação e documentação: trabalhos acadêmicos, apresentação**. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

NBR 10520: Informação e documentação: apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

NBR 6023: Informação e documentação: Referências, elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

 INSTITUTO FEDERAL Acre	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE CAMPUS RIO BRANCO		
PLANO DE ENSINO			
Curso:	Superior de Bacharelado em Administração		
Disciplina:	Sistemas de Informações Gerenciais		
Código:	Carga Horária:	60	Semestre/Ano: 8°
Ementa:			
Conceitos de Sistemas de Informação. Solução de problemas com Sistemas de Informação. Análises de resultados. Sistemas de Apoio a Decisão (SAD). Projeto de Sistemas de Informações Gerenciais.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
STAIR, R. M.; REYNOLDS, G. W. Princípios de sistemas de informação . São Paulo: Cengage Learning, 2011.			
MEDEIROS, Marcelo. Banco de dados para sistemas de informação . Florianópolis: Visual Books, 2006.			
TOCCI, Ronald J. Sistemas digitais: princípios e aplicações . 11. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BEAL, Adriana. Gestão estratégica da informação: como transformar a tecnologia da			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

informação em fatores de crescimento e de alto desempenho nas organizações. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

BUENO, Fabrício. **Otimização e gerência com excel**. Florianópolis: Visual Books, 2007.

HSM MANAGEMENT: informações e conhecimento para gestão empresarial. Exclusivo Gary Hamel: o líder da inovação gerencial revela os 3 pilares da gestão na era da criatividade. Ano 14, n. 97, v. 2, Março/abril 2010.

TUBAN, Efraim. **Comércio eletrônico: estratégico e gestão**. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

 INSTITUTO FEDERAL Acre	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE CAMPUS RIO BRANCO		
PLANO DE ENSINO			
Curso:	Superior de Bacharelado em Administração		
Disciplina:	Gestão de Compras e Estoque		
Código:	Carga Horária:	60	Semestre/Ano: 8°
Ementa:			
<p>Planejamento e gestão de compras. Planejamento das necessidades de material. O enfoque estratégico na gestão de bens patrimoniais e sua integração com o planejamento da organização. Gestão de estoque: Sistemas de Gestão de Estoques. Dimensionamento de estoques: tempos envolvidos (lead times) no dimensionamento dos estoques, estoque máximo, estoque mínimo, ponto de pedido, quantidade de reposição, estoque de segurança. Classificação, Padronização e Normalização de Materiais. Classificação ABC. Pesquisa e Planejamento de Compras. Lote econômico de compras. Modalidades de Compras. Seleção de Fornecedores. Classificação de estoques.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>GASNIER, Daniel G.; CARILLO JR, Edson; BANZATO, Eduardo Banzato; MENDES, Jerônimo; TOMASELLI, Mauro; MOURA, Reinaldo A. Gestão de estoques e suprimentos. [S. l.]: Editora IMAM, [s. d.].</p> <p>CHING, H. Y. Gestão de estoques na cadeia de logística integrada: supply chain. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>WANKE, Peter F. Gestão de estoques na cadeia de suprimento: decisões e modelos quantitativos. São Paulo: Atlas, 2011.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>CHING, H. Y. Gestão de estoques na cadeia de logística integrada: supply chain. São Paulo: Atlas, 1999.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Administração de materiais. [S. l.]: Campus, 2005.</p>			




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

MOURA, Cássia de. **Gestão de estoques**: ação e monitoramento na cadeia de logística integrada. São Paulo: Ciência Moderna, 2004.


NOVAES, Antonio G. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição**: estratégia, operação e avaliação. Rio de Janeiro: Campus, 2011.


POZO, Hamilton. **Administração de recursos materiais e patrimoniais**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

 INSTITUTO FEDERAL FEDERAL Acre	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE CAMPUS RIO BRANCO		
PLANO DE ENSINO			
Curso:	Superior de Bacharelado em Administração		
Disciplina:	Empreendedorismo e Inovação II		
Código:	Carga Horária:	60	Semestre/Ano: 8°
Ementa:			
A prática do Empreendedorismo Corporativo. Necessidade do comportamento empreendedor nas organizações. Desenvolvimento de atitudes, capacidades e habilidades empreendedoras. Inovação em Modelos de Negócios (Canvas). Plano de Negócios.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo corporativo : como ser empreendedor, inovar e se diferenciar em organizações estabelecidas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.			
DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo : transformando ideias em negócios. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.			
OSTERWALDER, Alexander. Business model generation : inovações em modelos de negócios, um manual para visionários, inovadores e revolucionários. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BERNADI, Luiz Antonia. Manual de empreendedorismo e gestão . São Paulo: Atlas, 2011.			
SALIM, César Simões. Construindo plano de negócios . 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2005.			
BERNARDI, Luiz Antônio. Manual de plano de negócios : fundamentos, processos e estruturação. São Paulo: Atlas, 2007.			
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração para empreendedores : fundamentos da criação e da gestão de novos negócios. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.			
DEGEN, Ronald Jean. O empreender como opção de carreira . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

 INSTITUTO FEDERAL Acre	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE CAMPUS RIO BRANCO		
PLANO DE ENSINO			
Curso:	Superior de Bacharelado em Administração		
Disciplina:	Tópicos Especiais em Administração II		
Código:	Carga Horária:	60	Semestre/Ano: 8°
Ementa:			
<p>Temas contemporâneos da Administração, observando as tendências atuais que contemplem o empreendedorismo, marketing, recursos humanos, planejamento estratégico, gestão pública, produção, etc., temáticas que contribuam para a melhoria do conhecimento do egresso no que relaciona-se à Administração.</p> <p>As aulas serão estruturadas em forma de seminários, palestras, visitas técnicas e etc, onde o instrumento de avaliação será através da participação nas discussões dos casos, exercícios programados e etc.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA A ser definida pelo Professor conforme a temática da aula ou do assunto a ser pesquisado.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR A ser definida pelo Professor conforme a temática da aula ou do assunto a ser pesquisado.			

 INSTITUTO FEDERAL Acre	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE CAMPUS RIO BRANCO		
PLANO DE ENSINO			
Curso:	Superior de Bacharelado em Administração		
Disciplina:	Elaboração de TCC II		
Código:	Carga Horária:	60	Semestre/Ano: 8°
Ementa:			
<p>Execução e aplicação do projeto do Trabalho de Conclusão de Curso do Bacharelado em Administração, de acordo com as modalidades previstas no Regulamento do TCC. O estudo se direcionará observando modelos que serão aplicados à linha específica de formação, buscando o relacionamento entre a teoria e a prática, tendo como princípio a originalidade e o ineditismo do trabalho, conforme a temática do assunto a ser pesquisado.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva M. Fundamentos de metodologia científica . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 978-85-224-5758-8 SEVERINO, Antonio J. Metodologia do trabalho científico . 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007. 978-85-249-1311-2			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

GIL, Antonio Carlos. **Estudo de caso**: fundamentação científica, subsídios para coleta e análise de dados. São Paulo: Atlas, 2009. 978-85-224-5532-4

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR


ANDRADE, Maria M. de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 978-85-224-5856-1

CARVALHO, Maria C. M. de (org.). **Construindo o saber**: metodologia científica - fundamentos e técnicas. 24. ed. São Paulo: 2012. 978-85-308-0911-9

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724: Informação e documentação**: trabalhos acadêmicos, apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

NBR 10520: Informação e documentação: apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

NBR 6023: Informação e documentação: Referências, elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE CAMPUS RIO BRANCO			
PLANO DE ENSINO				
Curso:	Superior de Bacharelado em Administração			
Disciplina:	Administração e Orçamento Público (optativa)			
Código:	Carga Horária:	60	Semestre/Ano:	8° - Optativa
Ementa:				
Normas de orçamento. Contabilização Pública. Balanços públicos Controle e prestação de contas do setor público no Brasil. Sistema de controle interno. Planejamento Orçamentário. Lei 4320/64. Projeto de Lei nº 135/96. Receitas públicas. Despesas públicas. Gastos públicos. Política fiscal. LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal).				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
KANAANE, Roberto; FIEL FILHO, Alécio; FERREIRA, Maria das Graças. Gestão pública : planejamento, processos, sistema de informações e pessoas. São Paulo: Atlas, 2010.				
PEREIRA, José Matias. Manual de gestão pública contemporânea . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.				
PEREIRA, José Matias. Curso de administração pública : foco nas instituições e ações governamentais. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
LEVY, Evelyn; MEDEIROS, Paulo César. et al. Novos caminhos da gestão pública : olhares e dilemas. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2009.				




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

NASCIMENTO, Edson Ronaldo. **Gestão pública**. 2. ed. São Paulo: Saraiva 2010.

OLIVEIRA, Fátima Bayma de; ZOUAIN, Déborah Moraes; RUEDIGER, Marco Aurélio. **Desafios da gestão pública de segurança**. São Paulo: FGV, 2009.

MIRON, Paulo; LINS, João. et al. **Gestão pública**. São Paulo: Quartier Latin, 2009.

 INSTITUTO FEDERAL Acre	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE CAMPUS RIO BRANCO			
PLANO DE ENSINO				
Curso:	Superior de Bacharelado em Administração			
Disciplina:	LIBRAS			
Código:	Carga Horária:	60	Semestre/Ano:	8º - Optativa
Ementa:				
Utilização instrumental da Língua Brasileira de Sinais (Libras) e seu uso em contextos reais de comunicação com a pessoa surda sobre temas de Administração. Noções gerais acerca dos universais linguísticos e da gramática de Libras. Cultura surda e cidadania brasileira. Fundamentos legais do ensino de Libras.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
LOPES, M. C. (Org.). Cultura surda e Libras . São Leopoldo: Unisinos, 2012.				
GESSER, A. LIBRAS? Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.				
QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2007.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
FARIA, S. P. N.; NASCIMENTO, C. B. Introdução aos estudos linguísticos: língua de sinais brasileira e língua portuguesa em foco. 2. ed. Florianópolis: UFSC, 2010.				
LACERDA, C. B. F.; SANTOS, L. F. (Org.). Tenho um aluno surdo, e agora? introdução à libras e educação de surdos. São Carlos: EdUFSCar, 2014.				
NOGUEIRA, C. M. I. (Org.). Surdez, inclusão e matemática . Curitiba: CRV, 2013.				
PEREIRA, M. C. C. Leitura, escrita e surdez . 2. ed. São Paulo: FDE, 2009.				
PEREIRA, M. C. C. (Org.). Libras: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson, 2011.				

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

12. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20/12/1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília/DF: 1996.

_____. **Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia**. Brasília: MEC, 2016.

_____. Decreto nº 3860, de 09 de junho de 2001, que dispõe sobre a organização do ensino superior, a avaliação de cursos e instituições, e dá outras providências.

_____. **Decreto nº 4281, de 25 de junho de 2002**, que regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.

_____. **Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

_____. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005**, que regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

_____. **Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006**, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino.

_____. **Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000**, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

_____. **Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008**; que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica.

_____. **Lei nº 11.892 de 29/12/2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

_____. **Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999**, que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

_____. **Parecer CNE Nº 776/97**. Orienta para as diretrizes curriculares dos cursos de graduação. Brasília/DF: 1997.

_____. **Parecer CNE/CES nº 236, de 7 de agosto de 2009**, consulta acerca do direito dos alunos à informação sobre o plano de ensino e sobre a metodologia do processo de ensino-aprendizagem e os critérios de avaliação a que serão submetidos. Brasília/DF: 2009.

_____. **Parecer CNE/CES nº 239, de 06 de novembro de 2008**, que trata da carga horária das atividades complementares nos cursos superiores de tecnologia. Brasília/DF: 2008.

_____. **Parecer CNE/CES nº 261, de 09 de novembro de 2006**, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula e dá outras providências. Brasília/DF: 2006.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

_____. **Parecer CNE/CES nº 277, de 07 de dezembro de 2006**, que institui a nova forma de organização da Educação Profissional e Tecnológica de graduação. Brasília/DF: 2006.

_____. **Parecer CNE/CES nº 436, de 02 de abril de 2001**, que trata das orientações sobre os Cursos Superiores de Tecnologia - Formação de Tecnólogo. Brasília/DF: 2001.

_____. **Parecer CNE/CES nº 583, de 29 de outubro de 2001**, que trata da orientação para as diretrizes curriculares dos cursos de graduação. Brasília/DF: 2001.

_____. **Parecer CNE/CP n.º 29, de 3 de dezembro de 2002**, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia. Brasília/DF: 2002.

_____. **Resolução CNE/CP nº 03, de 18 de dezembro de 2002**, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia. Brasília/DF: 2002.

_____. **Resolução CONAES nº 01/2010**, de 17 de junho de 2010, que regulamenta as atribuições do Núcleo Docente Estruturante.

_____. **Resolução CONSU/IFAC nº 024/2015, de 19 de março de 2015**, institui o Regulamento de criação, atribuições e funcionamento do Colegiado dos Cursos Superiores no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC.

_____. **Resolução CONSU/IFAC nº 025/2015 de 19 de março de 2015**, dispõe sobre a Regulamentação das Atividades Complementares dos Cursos Superiores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre.

_____. **Resolução CONSU/IFAC nº 026/2015 de 19 de março de 2015**, dispõe sobre a Regulamentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) dos Cursos Superiores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre-IFAC.

_____. **Resolução CONSU/IFAC nº 145/2013, de 12 de julho de 2013**, que regulamenta a organização, o funcionamento e as atribuições do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Autismo Espectral.

_____. **Resolução CONSU/IFAC nº 149/2013, de 12 de julho de 2013**, regulamenta os estágios dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e do Ensino Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC.

_____. **Resolução CONSU/IFAC nº 002/2018, de 15 de janeiro de 2018**, dispõe da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre.

_____. **Resolução nº 01/2004, de 17 de junho de 2004**, institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

GOVERNO DO ESTADO DO ACRE. Secretaria de Estado de Planejamento. **Acre em números 2010**. Rio Branco: 2010.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Necessidades Específicas – NAPNE do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC.

SEBRAE. **Sobrevivência das empresas no Brasil**. Coleção Estudos e Pesquisas, julho/2013.